

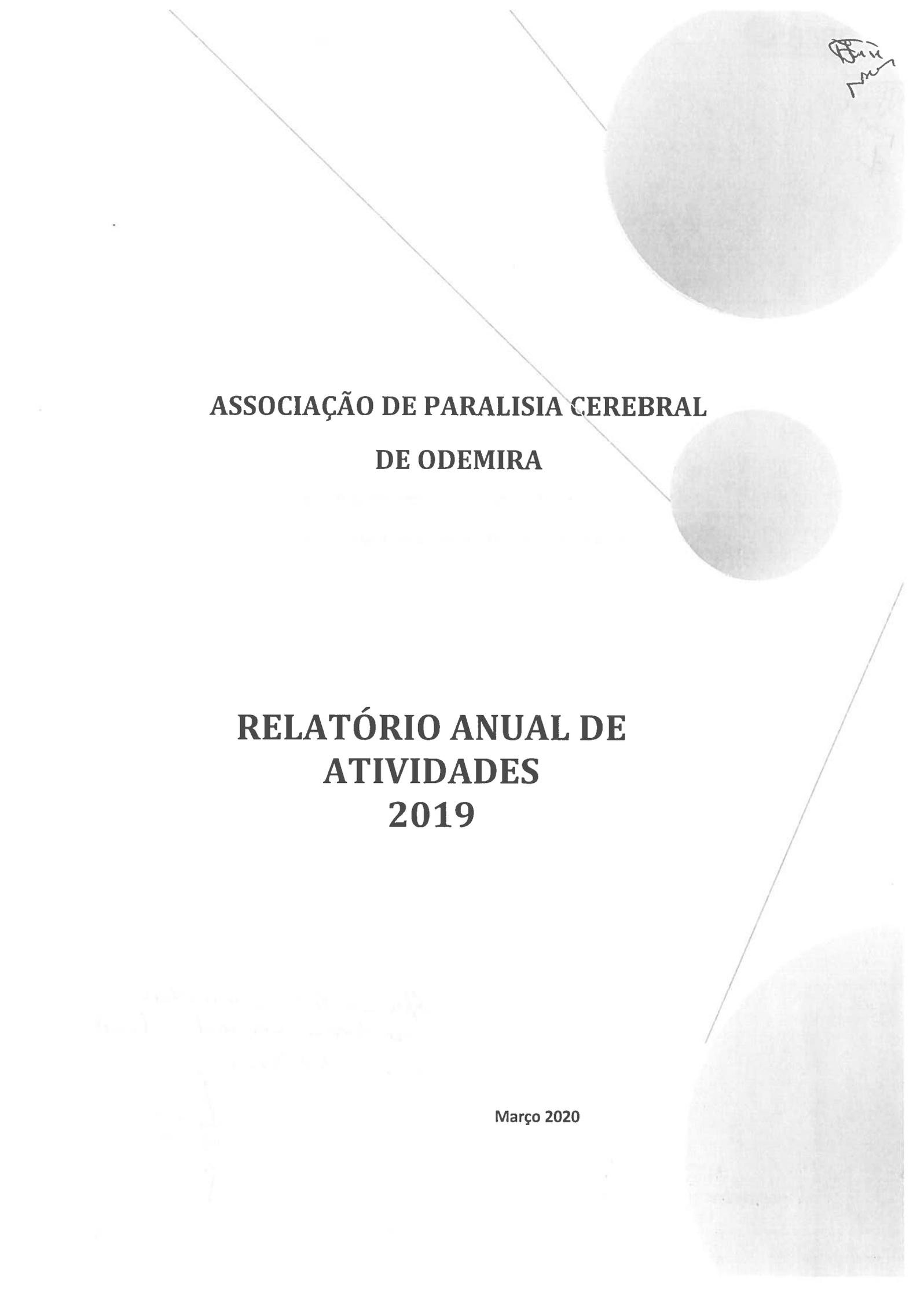
Handwritten signature or initials in the top left corner.

Associação de Paralisia Cerebral de Odemira

Entidade de referência numa comunidade inclusiva

Apurada por unanimidade
na Assembleia Geral realizada
em 29/09/2020

Handwritten signature and initials at the bottom right.



**ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL
DE ODEMIRA**

**RELATÓRIO ANUAL DE
ATIVIDADES
2019**

Março 2020

Handwritten notes and signatures:
 (Signature)
 (Signature)
 (Signature)
 (Signature)

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 4

1 - RECURSOS HUMANOS 6

 1.1 - FORMAÇÃO 7

 1.2 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO 9

2 - PARCERIAS..... 9

3 - ACTIVIDADES DAS RESPOSTAS SOCIAIS 13

 3.1 - CENTRO ATIVIDADES OCUPACIONAIS 13

 3.2 - SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO 18

 3.3 - INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFANCIA 19

 3.4 - CENTRO RECURSOS INCLUSÃO..... 24

 3.5 - LAR RESIDENCIAL CASA NA PAISAGEM..... 29

 3.6 - GAPRIC 33

4 - PROJETOS 37

5 - DESEMPENHO DA INSTITUIÇÃO 40

 5.1 - TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:..... 40

 5.2 - OBJETIVOS 2019 44

 5.2.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....52

 5.3 - AUDITORIAS/INSPEÇÕES/FISCALIZAÇÕES 57

 5.4 - AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO..... 58

 5.4.1 – Avaliação da satisfação de clientes/famílias 58

 5.4.2 – Avaliação da satisfação de colaboradores 61

 5.4.3 – Avaliação da satisfação das entidades parceiras e financiadoras..... 62

6 - AÇÕES DE MELHORIA IMPLEMENTADAS..... 63

7 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....63

INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Relatório Anual de Atividades da Associação de Paralisia Cerebral de Odemira (APCO) relativo ao ano de 2019.

São apresentados os resultados da APCO no que respeita a: recursos humanos e oportunidades de desenvolvimento/envolvimento que lhe estão inerentes; parcerias; atividade desenvolvida pelas várias Respostas Sociais; resultados dos projetos desenvolvidos que tiveram e/ou têm, impacto significativo na dinâmica da Associação e desempenho geral da APCO.

O relatório tem por base os resultados produzidos em 2019 de acordo com o previsto no Plano de Ação. Tem ainda como suporte, a revisão do Sistema de Gestão da Qualidade, a atividade prevista e descrita no Mapa de Processo "Gestão e Melhoria" que tem como finalidade a melhoria da eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da Instituição.

A atividade da APCO está ainda suportada na sua missão, visão e valores, que constituem as linhas orientadoras de toda a atividade da Associação.

Missão - *Promover a inclusão social e a qualidade de vida das pessoas com deficiência, em risco de desenvolvimento e suas famílias, envolvendo-as num processo participativo com base nas suas potencialidades e direitos em interação com a comunidade.*

Visão - *Entidade de referência numa comunidade inclusiva.*

Valores:

Responsabilidade Social - Compromisso com a comunidade, cooperando e contribuindo com ações promotoras do bem-estar social.

Confidencialidade – Respeito pela vida privada de cada um, preservando as informações de carácter pessoal e institucional.

Dinamismo - capacidade de iniciativa, de envolver os outros e de inovar, através de competências criativas, motivacionais, com foco na missão.

Transparência – Clareza e verdade na comunicação interna e externa.

Rigor - Empenho e exigência no cumprimento das funções e dos procedimentos, seguindo uma conduta coerente e eticamente responsável, com vista à garantia de resultados eficazes, justos e isentos.

Afetividade – Manifestação de atitudes de cuidado, proteção e reforço emocional respeitando a individualidade e promovendo relações de confiança.

Compromisso - Atitude responsável e profissional no cumprimento da missão da Instituição.

Final
[Handwritten signature]

Por forma a consolidar o reconhecimento da Instituição, a sua Política da Qualidade traduz-se em vários fatores chave nomeadamente a oferta de serviços que vão de encontro às necessidades específicas de cada cliente, a aposta na qualidade dos serviços, a fidelização dos atuais clientes através da qualidade dos serviços prestados, o estudo das associações de sucesso (benchmarking) e o incentivo à participação dos colaboradores, clientes, parceiros, entidades financiadoras e comunidade na estratégia da Instituição.

Este relatório está suportado em vários documentos tais como: plano de ação e relatórios de gestão; checklist EQUASS; pedidos de ações corretivas ou preventivas; plano e relatório anual de formação; resultados dos inquéritos de avaliação da satisfação das partes interessadas; resultados da avaliação de desempenho dos colaboradores; projetos e candidaturas.

Handwritten notes:
 12/12/19
 M. S.
 E.
 M.

1 - RECURSOS HUMANOS

O quadro que se segue apresenta os recursos humanos da APCO no ano de 2019 (dados de Dezembro).

Tabela 1 - Recursos humanos da APCO no ano de 2019

RECURSOS HUMANOS			
	ÁREA ATIVIDADE/FUNÇÃO	NÚMERO	TOTAL
Recursos internos	Assistente Social	4	44
	Psicólogo(a)	2	
	Fisioterapeuta	3	
	Terapeuta da fala	2	
	Técnica Ed. Especial e Reabilitação / Psicomotricista	2	
	Educadora Social	1	
	Ajudante Estabelecimento Apoio Pessoas com Deficiência	2	
	Monitoras CAO	2	
	Auxiliares Serviços Gerais	4	
	Motoristas	2	
	Ajudantes Ação Direta	17	
	Escriturária	3	
Prestadores de serviços	Professor Artes	1	6
	Monitora Equitação	1	
	Monitora de Jardinagem	1	
	Professor de Expressões	1	
	Técnica Oficial de Contas	1	
	Enfermeira	1	
Voluntárias		3	3
TOTAL			53

Nota: A Associação conta ainda com duas educadoras de infância e uma docente de Educação Especial colocadas, em regime de mobilidade, na Resposta Social de Intervenção Precoce através do

APCO
2019
A
E
MM

Agrupamento de Escolas de Odemira e uma Terapeuta da Fala (meio tempo) através do Ministério da Saúde.

Em 2019, e de uma forma geral, o quadro de pessoal manteve-se relativamente a 2018. Ao longo do ano as necessidades identificadas foram de substituição de pessoas que saíram definitivamente por seu pedido de rescisão de contrato, ou temporariamente por incapacidade temporária para o trabalho/licença de maternidade.

1.1 FORMAÇÃO

Relativamente à Formação, apresenta-se de seguida uma síntese do Plano Anual de Formação dos (as) colaboradores (as) da APCO em 2019, elaborado e aprovado, na sua primeira versão, no primeiro trimestre, tendo sido atualizado trimestralmente conforme Procedimento da Formação (PQ.05) e concretizado ao longo do ano.

Tabela 2 – Plano anual de formação

Nº	Ação de Formação	Formandos (as)	Nº Horas por Formação	Nº Total de horas de formação x colaborador
1	Seminário Dislexia	2 Psicólogas; 1 Assistente Social	4h	4hx3=12h
2	Curso de Introdução ao conceito de Bobath em pediatria	1 Fisioterapeuta	7,30h	7,30hx1=7,30h
3	Centro de Trauma - O trauma no olhar de diferentes culturas	1 Psicólogo	9h	9hx1=9h
4	Responsabilidade legal dos Diretores Técnicos em IPSS	1 Diretora Técnica	6h	6hx1=6h
5	Perturbações da relação e comunicação e o Modelo DIR Floortime	1 Terapeuta da Fala	12h	12hx1=12h
6	Conferência - Despiste precoce do autismo - A Grelha PREAUT: Origem, aplicação e uso clínico	1 Assistente Social; 1 Psicóloga	3h	3hx2=6h
7	Higiene das mãos e do Ambiente	2 Aj. Ação Direta; 3 Aux. Serviços Gerais; 1 Escriturária	2h	2hx6=12h
8	5ª Mostra de Psicanálise	1 Fisioterapeuta 1 Psicólogo	10h	10hx2=20h

9	Conversas sobre a Educação "A importância da brincadeira na infância"	1 Psicóloga	4h	4hx1=4h
10	Intervenção do Psicólogo em Contexto Escolar: Uma abordagem multinível	1 Psicólogo	3h	3hx1=3h
11	Técnicas Administrativas - Nível 4	3 Escriturárias	50h	50hx3=150h
12	Workshop: Vamos brincar? "Perspetivando o brincar através dos Touch points"	1 Fisioterapeuta	11,30	11,30hx1=11,30h
13	A importância da Estimulação Cognitiva Física Sensorial e Social na pessoa dependente	1 Diretora Técnica	2h	2hx1=2h
14	Prevenção de lesões no trabalho	1 Educadora Social 5 Aj. Ação Direta	1,30h	1,30hx6=8,20h
15	Conferências/Jornadas clínicas com Richard Baboult sobre a dificuldade do processo terapêutico	1 Psicólogo	8h	8hx1=8h
16	Formação Interna - Medidas de Autoproteção	1 Diretora Técnica 1 Fisioterapeuta 6 Aj. Ação Direta 3 Aux. Serviços Gerais	1,30h	1,30hx11=14,30h
17	Congresso Pro Inclusão	1 Psicomotricista 1 Psicólogo	8h	8hx2=16h
18	Congresso Internacional de Atividades Aquáticas	1 Psicomotricista	20h	20x1=20h
19	Curso de Formação especializada "Inclusão Profissional de pessoas com deficiência"	1 Educadora Social	36h	36hx1=36h
20	Posicionamento e transferências	1 Aux. Serviços Gerais; 5 Ajud. Ação Direta; 1 Ajud. Estab. Apoio a Pessoas com deficiência	2h	2hx7=14h
			200,20h	371,10h

Foram concretizadas pelos (as) colaboradores (as) 20 ações de formação, com um total de 200,20 horas de formação que distribuídas pelos (as) colaboradores (as) perfizeram um total de 371,10 horas. A taxa de concretização do plano de formação de 2019 foi de 100%.

Foi efetuada a avaliação das ações de formação pelos formandos, bem como a avaliação da sua eficácia conforme o procedimento em vigor. Quanto à avaliação das ações de formação, todas obtiveram o nível *satisfaz* (de referir que as opções são *satisfaz* ou *não satisfaz*).

Dir
ma
+
E
M

Relativamente à eficácia, os resultados da avaliação demonstram que todas as ações foram consideradas eficazes, ou seja, contribuíram para melhorar o desempenho das funções dos (as) colaboradores (as).

1.2 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Foi realizada a avaliação de desempenho dos(as) colaboradores(as) conforme o previsto no respetivo Procedimento. A avaliação de desempenho integra 3 componentes: (I) Competências comportamentais (Saber-Ser) avaliadas através de auto e hétero avaliação; (II) Competências Profissionais (Saber – Fazer) avaliadas através de objetivos de desempenho, (III) Atitude pessoal que consiste numa auto avaliação justificada individualmente por cada colaborado(a).

Os resultados da avaliação de desempenho dos(as) colaboradores(as) em 2019 foram bastante positivos. Nenhum(a) colaborador(a) obteve resultado negativo nem Suficiente, 32,25% (10 pessoas) obteve nível Bom, 61,30% (19 pessoas) obteve nível Muito Bom e 6,45% (2 pessoas) obteve nível Excelente.

Na sequência dos resultados da avaliação de desempenho serão implementados os mecanismos de reconhecimento previstos:

- a) *Para resultados de MAU ou INSUFICIENTE estão definidos dois tipos de consequência: 1) 35 horas de Formação acrescidas às 40 horas anuais estabelecidas por lei, se a direção entender que o resultado se deveu a falta de competência profissional; 2) envio de carta de repreensão com condições de melhoria, se a Direção entender que os resultados se devem à negligência do(a) colaborador(a).*
- b) *Para resultados de MUITO BOM ou EXCELENTE a direção envia ao colaborador uma carta de reconhecimento.*
- c) *Para além do referido anteriormente, a direção decide anualmente qual a forma de reconhecimento/recompensa para cada ano, devendo a informação ser dada a todos(as) os(as) colaboradores(as) – em 2019 está definido um dia de férias adicional e um vale de compras/serviços no valor de 50.00€*
- d) *Em reuniões gerais de colaboradores(as) ou em Assembleias-gerais, a direção manifesta publicamente o reconhecimento às/aos colaboradoras(as).*

2 - PARCERIAS

A Política da Parceria implementada na APCO orienta para o objetivo de encontrar nas entidades parceiras os recursos e capacidades de que a Instituição não dispõe e que são necessárias para assegurar a satisfação das necessidades dos clientes. Assim, as parcerias surgem como um importante complemento dos recursos da Instituição, sendo entendidas como fundamentais na promoção da



inclusão social dos nossos clientes, uma vez que possibilitam a sua participação em atividades diversificadas e em diferentes contextos. De salientar as atividades desenvolvidas em contexto real de trabalho, nomeadamente as atividades socialmente úteis realizadas pelos clientes do CAO e as experiências socioprofissionais e de voluntariado levadas a cabo pelos clientes do GAPRIC. De salientar ainda as atividades desportivas tais como boccia, futsal adaptado e andebol adaptado, desenvolvidos através de parcerias com associações/clubes desportivas da comunidade.

O trabalho em rede, a ativação dos recursos da comunidade através do estabelecimento de parcerias, constitui prática corrente da APCO, possibilitando o trabalho complementar e o reforço mútuo, uma vez que a construção de uma visão comum contribui para melhorar a eficácia na execução das atividades e projetos. Pelas razões referidas, a APCO tem estabelecido vários tipos de protocolos de parceria:

Tabela 3 – Entidades Parceiras da APCO (à data de 31 dezembro 2019)

ENTIDADES PARCEIRAS	ÂMBITO
SERVIÇOS/ENTIDADES PÚBLICAS	
1. EPO – Centro Escolar e Empresarial do Sudoeste Alentejano, S.A	Cedência de Equipamentos e Serviços/ GAPRIC - experiências de trabalho em contexto real
2. Município de Odemira	Financeiro / Atividades Socialmente Úteis /Equipamentos e serviços/ GAPRIC- Apoio no subsídio para passes de autocarro o, atividades desportivas e experiências de voluntariado
3. Direção – Geral dos Estabelecimentos Escolares	Financeiro
4. Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP.	Equipamentos
5. Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Beja	Serviços/ Financiamento
6. ULSLA – Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano	Atividades Socialmente Úteis /Financiamento
7. Junta de Freguesia de São Salvador e Santa Maria	Atividades Socialmente Úteis / Serviços / Financiamento/ GAPRIC - experiências de trabalho em contexto real
8. Junta de Freguesia de Boavista dos Pinheiros	Apoio em transporte – GAPRIC - experiências de trabalho em contexto real
9. Junta de Freguesia de São Martinho das Amoreiras	GAPRIC - experiências de trabalho em contexto real
10. Junta de Freguesia de Vale de Santiago	GAPRIC - experiências de trabalho em contexto real
PARCERIAS COM ENTIDADES PRIVADAS – EMPRESAS	
11. FRUPOR- Sociedade Agro-Industrial, S.A	Atividades Socialmente Úteis / Financeiro
12. Fundação Portugal TELECOM	Serviços e Equipamentos
13. Vitacress Portugal, S.A.	Atividades Socialmente Úteis

Handwritten notes and signatures:
 Húe
 m
 P
 W

14. First Fruit- Produção e Comercialização, Unipessoal, Lda.	Atividades Socialmente Úteis/ GAPRIC - experiências de trabalho em contexto real
15. Óptica Barbosa, Lda	Serviços
16. Maria João Estética & Bem-Estar, Lda	Serviços
17. Maravilhas Farms – Produção e Comercialização de Frutos, S.A	Atividades Socialmente Úteis / GAPRIC – experiências de trabalho em contexto real
18. Outro Sul Lda.	GAPRIC - experiências de trabalho em contexto real
19. Intermarché Contact Odemira	GAPRIC - experiências de trabalho em contexto real
20. Duna Parque Hotel Group	Atividades Socialmente Úteis /GAPRIC - experiências de trabalho em contexto real
21. Driscoll's Portugal – Produção e Comercialização de Frutas	Atividades Socialmente Úteis
22. Mirabusiness, Lda.	GAPRIC - experiências de trabalho em contexto real
PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES LIGADAS À EDUCAÇÃO	
23. Agrupamento de Escolas de Odemira	Serviços / Experiência de voluntariado GAPRIC
24. Agrupamento de Escolas de São Teotónio	Serviços
25. Agrupamento Horizontal de Escolas de Vila Nova de Milfontes / Luís	Serviços
26. Agrupamento de Escolas de Sabóia	Serviços
27. Agrupamento de Escolas de Colos	Serviços
28. Colégio de Nossa Senhora da Graça	Serviços
29. Ordem dos Psicólogos Portugueses	Estágios
30. Escola Superior de Educação Maria Ulrich e Instituições Cooperantes	Estágios
31. Universidade do Algarve	Estágios
32. Casa Maria Luísa Cordes da Ponte	GAPRIC - experiências de trabalho em contexto real
33. Jardim de Infância Nossa Senhora da Piedade	GAPRIC - experiências de trabalho em contexto real
34. Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica	Estágios
PARCERIAS COM ASSOCIAÇÕES	
35. Fábrica das Artes	Serviços e Equipamento
36. Associação de Beneficiários do Mira	Atividades Socialmente Úteis/ GAPRIC - experiências de trabalho em contexto real
37. Escola de Música Tradicional de Odemira	CAO, Lar e GAPRIC
38. TAIPA, CRL.	GAPRIC - experiências de trabalho em contexto real
39. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Odemira	GAPRIC - experiências de trabalho em contexto real



40. Cautchú	Atividade desportiva – andebol adaptado
PARCERIAS INFORMAIS (sem protocolo)	
1. “Os Calculinhos”	Serviços
2. Colégio Lápis de Cor	Serviços
3. Casa Beatriz Gamboa	Serviços
4. Jardim de Infância Nossa Senhora da Piedade	Serviços
5. Centro de Saúde de Odemira	Serviços
6. Olaria Paulo e Inês	Atividades Ocupacionais
7. Sport Clube Odemirense	Atividades desportivas (futsal e boccia)

A APCO tem formalmente estabelecidas 40 parcerias com várias entidades/serviços: 10 parcerias com entidades/serviço públicos, 12 parcerias com empresas, 12 parcerias com entidades ligadas à educação, e 6 parcerias com associações. Existem ainda 7 parcerias informais (sem protocolo escrito/assinado).

No âmbito do GAPRIC, foram estabelecidas duas novas parcerias, com a Junta de Freguesia de Vale de Santiago e com a empresa Outro Sul Lda.

Foi realizada a avaliação interna das parcerias tendo resultado a intenção de manter todas as parcerias estabelecidas uma vez que todas elas acrescentam valor à Instituição, pois encontram-se nos níveis I e II da avaliação. No Nível I significa que a parceria acrescenta valor, assegurando integralmente as necessidades da Instituição no que diz respeito à área de intervenção. No Nível II acrescenta valor, assegurando parcialmente as necessidades da instituição no que diz respeito à área de intervenção.

Na relação com a comunidade salienta-se ainda a participação de elementos da equipa técnica/direção da APCO em grupos de trabalho nomeadamente:

- Comissão alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odemira;
- Conselho Local de Ação Social de Odemira;
- Núcleo executivo da Rede Social de Odemira;
- Comissão Inter-freguesias São Salvador e Santa Maria/Boavista dos Pinheiros/São Luís;
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Odemira
- Grupo de Trabalho: Saúde Mental – rede social

Handwritten signature and initials:
P. Vieira
M. Almeida

3 - ATIVIDADES DAS RESPOSTAS SOCIAIS

3.1 CENTRO ATIVIDADES OCUPACIONAIS

No Centro de Atividades Ocupacionais, com vista à concretização dos objetivos definidos para cada cliente nos respetivos Planos de Desenvolvimento Individuais, desenvolveram-se atividades estritamente ocupacionais, atividades culturais e artísticas, atividades desportivas, apoio técnico e terapêutico nos planos físicos, psíquico e social, participação em eventos culturais, desportivos e recreativos da comunidade e atividades socialmente úteis.

Atividades Estritamente Ocupacionais

- Expressão Plástica e Trabalhos Manuais - Atividades que incidem na experimentação, exploração e transformação de diferentes materiais constituindo um alargamento e diversidade de situações e experiências de aprendizagem e desenvolvimento. Foram trabalhados materiais como tecidos, feltro, madeira e azulejo. Realizaram-se porta-chaves, pregadeiras e quadros, tapetes de tecido, ímanes em feltro, sacos de tecido e espetadas com elementos em feltro.
- Reciclagem - Realização do processo manual de reciclagem e elaboração de trabalhos utilizando o papel reciclado (por exemplo, envelopes e marcadores de livros).
- Atividades de Vida Diária - Atividade que teve como objetivo principal o trabalho de promoção da independência pessoal ao nível da higiene e cuidados pessoais, realização de compras e utilização dos serviços da comunidade.

Atividades Culturais e Artísticas

- Atividade Musical - Atividade semanal, na Escola de Música Tradicional de Odemira orientadas pelo professor Marco Vieira.
- Atelier de Pintura - Atividade semanal, realizada com o apoio do artista plástico Gonçalo Condeixa no âmbito das artes plásticas, na Escola Secundária de Odemira. Algumas obras realizadas pelos clientes foram submetidas ao concurso/exposição "Arte e Criatividade" 2019 promovido pela Câmara Municipal de Almada, recebendo um dos trabalhos menção honrosa.

Atividades Desportivas

- Atividades Aquáticas – Realização de atividades aquáticas nas piscinas municipais com o objetivo de melhorar a condição física através da estimulação dos sistemas: cardíaco, vascular, respiratório e muscular. Realiza-se em duas sessões semanais. Os grupos estão organizados por forma a ter elementos com maior e menor autonomia para facilitar a gestão dos grupos. Os objetivos são individuais e terapêuticos e relacionam-se com a utilização facilitadora do meio aquático para o ganho de autonomia, mobilidade e promoção do relaxamento global. É também desenvolvido com algumas pessoas, o treino de autonomia na utilização do espaço público da piscina tendo em vista facilitar a integração numa aula regular.
- Atividade Desportiva – em 2019, existiram 3 modalidades de desporto: futsal adaptado, andebol adaptado, e Boccia. A par destas áreas ainda foi possível implementar caminhadas semanais.

Relativamente ao futsal adaptado, os treinos ocorrem uma, ou duas vezes, por semana no estádio municipal com o apoio do Sport Clube Odemirense e orientados por Fernando Gonçalves. A Associação de Futebol de Beja organiza ao longo do ano vários torneios com instituições do distrito que praticam esta modalidade. Em 2019 a nossa equipa participou em 4 torneios.

O andebol adaptado decorre uma parceria com a CAUTHÚ. No primeiro semestre, os treinos ocorreram duas vezes por semana, no segundo semestre, devido a indisponibilidade por parte do treinador, ocorreram uma vez por semana, no pavilhão municipal de Odemira e orientadas por Pedro Almeida. A Associação de Andebol do Algarve organizou 1 encontro com instituições do Algarve, nos quais a nossa equipa participou.

Na modalidade de Boccia, em 2019 os atletas participaram na 2ª volta do Campeonato Regional Centro, Sul e Ilhas da época desportiva de 2018-2019 e 2 deles ficaram apurados para o Campeonato Nacional, que ocorreu em Torres Novas. Iniciou-se a época desportiva de 2019-2020, tendo os atletas participado na 1ª volta do Campeonato Regional Centro, Sul e Ilhas que decorreu em Tondela. Esta atividade também decorre, tal como o futsal adaptado, de uma parceria com o Sport Clube Odemirense.

Apoio técnico e terapêutico nos planos físico, psíquico e social

- Equitação Terapêutica – Atividade que ocorre duas vezes por semana no picadeiro no Monte da Barbanxa em S. Luís. Existem quatro grupos, pelos quais os clientes estão distribuídos, que têm sessões com uma frequência quinzenal. Estas sessões são acompanhadas pela Fisioterapeuta, pela monitora de Equitação e, quinzenalmente, também por uma Ajudante de Ação Direta do Lar que apoia clientes com maior necessidade de vigilância.

- Apoio psicológico - O apoio na área da psicologia tem uma periodicidade semanal ou quinzenal conforme as necessidades e expectativas dos clientes/ famílias.
- O apoio social aos clientes e famílias é prestado de acordo com as necessidades e em 2019 incidiram no apoio/encaminhamento para aquisição de produtos de apoio, bem como na informação e apoio no encaminhamento para acesso a direitos sociais.
- Promoção da autodeterminação – Sessões de grupo ou individualizadas estruturadas nas quais foram trabalhadas as competências de autodeterminação, tais como a capacidade de fazer escolhas, de resolução de problemas, tomada de decisões, reconhecimento de expressão de gostos e sentimentos em si e no outro.
- Atividades Pedagógicas – Realização de exercícios em áreas como a leitura e interpretação de textos, processos simples de aritmética e trabalhos no computador, de forma a desenvolver/manter as capacidades cognitivas.
- Fisioterapia – Sessões semanais destinadas a clientes indicados com essa necessidade. Avaliação e apoio na aquisição de Produtos de Apoio adequados, habitualmente através de parceria com o centro prescritor do Centro Paralisia Cerebral de Beja.
- Terapia da Fala - Sessões semanais destinadas a clientes indicados com essa necessidade. São também estas profissionais que fazem a avaliação das necessidades em termos dos sistemas alternativos de comunicação, e dão o apoio na identificação e resolução de problemas relacionados com a alimentação/dificuldades de deglutição.

Participação em eventos culturais, desportivos e recreativos da comunidade

Neste âmbito, apresenta-se de seguida um resumo das principais atividades desenvolvidas:

Tabela 4 – Atividades

Mês	Atividade/ Evento
Janeiro	Cantar as janeiras pela vila de Odemira com Marco Vieira
	Passeios e caminhadas pela vila de Odemira
Fevereiro	Visita da empresa Driscoll's ao CAO
	Formação de Higiene Oral
	2º volta do campeonato de Boccia em Portimão
	Participação no Carnaval da Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes

	Passeios e caminhadas pela vila de Odemira
Março	Desfile de Carnaval pela vila de Odemira
	Encontro de futsal adaptado em Beja
	Passeios e caminhadas pela vila de Odemira
Abril	Encontro de futsal adaptado em Odemira
	II Encontro de Andebol Adaptado em Tavira
	OVIBeja - Gincana equestre e passeio pela feira
	Comemoração do 25 de abril - Cantar o 25 de abril no café Tarro em Odemira
	Passeios e caminhadas pela vila de Odemira
Maió	Visita à Santa Casa da Misericórdia de Albufeira
	Programa Bandeira Azul em Odemira e na barragem de Santa Clara
	Passeios e caminhadas pela vila de Odemira
Junho	Brisas do Atlântico
	Peço de teatro "A Moura da Foz"
	Visita ao Centro de Ciência Viva em Lagos
	Mastros em Sabóia
	Campeonato Nacional de Boccia em Torres Novas
	Colónia de férias em Portimão
	Passeios e caminhadas pela vila de Odemira
Julho	Praia
	FACECO
	Almoço convívio no Parque das Águas
	Passeios e caminhadas pela vila de Odemira
Setembro	Colonia de férias em Portimão
	Colonia de férias na Herdade das Parchanas em Alcácer do Sal
	Passeios e caminhadas pela vila de Odemira
Outubro	Filmagens para o vídeo/filme de homenagem e reconhecimento às entidades da economia social do concelho de Odemira.

Handwritten notes and signatures:
 (initials)
 (initials)
 (initials)
 (initials)
 (signature)

	Passeios e caminhadas pela vila de Odemira
Novembro	Sessão Fotográfica para a Caderneta de Cromos do Odemirense
	Encontro de futsal adaptado em Beja
	Comemoração do Magusto
	Participação no Projeto Sem Rede (projeto artístico, de animação comunitária, da associação TIC TAC e Estabelecimento Prisional de Odemira)
	Passeios e caminhadas pela vila de Odemira
Dezembro	1ª volta do campeonato de Boccia em Tondela
	Participação no Projeto Sem Rede (projeto artístico, de animação comunitária, da associação TIC TAC e Estabelecimento Prisional de Odemira)
	Encontro de futsal adaptado em Moura
	Participação na festa de Natal da Escola Secundária de Odemira
	Passeios e caminhadas pela vila de Odemira
	Festa Natal APCO

Número de clientes

Em dezembro, frequentavam o CAO 25 clientes, sendo igualmente este o número de clientes com acordo de cooperação. A partir de setembro houve aumento de acordo de cooperação de 20 para 25 clientes.

Atividades Socialmente Úteis

As Atividades Socialmente Úteis (ASU) são realizadas através de parcerias com empresas e entidades locais ao abrigo da Portaria nº 432/2006 de 3 de Maio e integram clientes do Centro Atividades Ocupacionais conforme a Tabela.

Tabela 5 – Empresas nas quais os clientes desenvolvem ASU'S

Parceiro	Nº clientes integrados	Serviço que desenvolvem
ABM	6	Lavagem de carros
Driscoll's	1	Apoio administrativo
	4	Lavagem de carros

Frupor	4	Lavagem de carros
First Fruit	9	Montagem de caixas de cartão
Vitacress	1	Apoio administrativo
	2	Limpezas
	1	Apoio exterior/lavagem de caixas
Junta de Freguesia de S. Salvador e S. Maria	1	Jardinagem
Maravilha Farms	3	Jardinagem
	4	Lavagem de carros
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano	1	Apoio Administrativo
Duna Parque Group	2	Limpezas e lavandaria

De salientar que 19 clientes integram Atividades Socialmente Úteis e que destes 13 integram mais do que uma atividade. Em 2019 foram proporcionadas novas experiências socioprofissionais a 7 clientes, 2 integraram entidades parceiras, 4 não foi exequível a sua integração e 1 contínua em experiência socioprofissional.

As atividades ASU têm promovido as competências dos clientes em contexto real de trabalho, a noção de eficácia pessoal e o desenvolvimento da capacidade de autodeterminação. Estas atividades têm também constituído um meio privilegiado de estabelecimento de novas parcerias, sensibilização e integração crescente dos clientes na comunidade.

Ao longo deste ano deu-se mais um passo em frente no sentido da abertura do CAO à comunidade. Para tal contribuíram as atividades ASU, mas também todas as atividades em que os clientes do CAO se envolveram ao longo do ano numa relação estreita com a comunidade.

3.2 SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO

Os serviços prestados através desta Resposta Social a cada cliente/família ao longo do ano de 2019 foram essencialmente a prestação dos cuidados básicos planeados de acordo com as necessidades e expetativas de clientes e famílias, bem como o apoio social e terapêutico (quando necessário).

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the word "Faire" and other illegible scribbles.

Assim, os serviços prestados e/ou atividades realizadas com vista à concretização dos objetivos individuais de cada cliente/família foram essencialmente no âmbito da higiene pessoal e habitacional, limpeza e tratamento de roupas, alimentação, acompanhamento a consultas ou tratamentos médicos e outros, apoios na aquisição de bens e serviços, apoio na medicação, animação/estimulação (sessões de estimulação/ animação no domicílio com a utilização de material Snoezelen e comemoração de aniversário).

Os serviços foram prestados de uma a cinco vezes por semana, de acordo com as necessidades/expectativas dos clientes/famílias e tendo em conta o contratualizado entre a APCO e os respetivos clientes/famílias.

Esta Resposta Social iniciou o ano com 3 clientes mas, por falecimento de uma pessoa, terminou o ano de 2019 com 2 clientes.

3.3 INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFANCIA

Na sua intervenção ao longo de 2019 os(as) técnicos(as) colocaram em prática os seguintes procedimentos e ações:

- Avaliação das crianças nos diferentes contextos, em colaboração com os intervenientes no seu processo educativo, a fim de determinar se as crianças e famílias são ou não elegíveis para acompanhamento pelo SNIPI;
- Recolha de informação através dos diferentes documentos da Equipa Local Intervenção (ELI) e dos instrumentos de avaliação formal quando se justifica,
- Intervenção de acordo com as linhas orientadoras para a intervenção precoce na infância e de acordo com os horários estabelecidos para cada situação;
- Elaboração, execução e avaliação do Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP);
- Elaboração de relatórios e informações inerentes à avaliação, intervenção ou encaminhamento;
- Elaboração de materiais de intervenção e partilha dos mesmos com as famílias, docentes e outros técnicos;
- Realização de reunião semanal com duração de 3 horas para discussão de casos com base no PIIP;
- Realização de reunião mensal, e outros momentos de reflexão, sobre de temas específicos de intervenção ou procedimentos: PIIP, práticas de IPI, grelha de indicadores, entre outros;
- Encaminhamento para consultas de especialidade;
- Elaboração de relatórios de atividades, relatório de avaliação da satisfação das famílias e planos de ação;
- Introdução de processos no Sistema Informático (SI) do SNIPI (base de dados);

- Articulação com serviços e parceiros, no sentido de desenvolver a participação da criança/família na comunidade e de garantir o acesso aos seus direitos (Serviços de educação, Saúde, Segurança Social, CPCJ, Tribunal, Autarquia, GAV, CLAIM, Taipa);
- Promoção da inclusão das crianças em creche ou jardim de infância, acompanhando o seu processo de transição para as estruturas regulares de ensino;
- Colaborar nos processos de identificação das necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, conforme Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho;
- Planificação e acompanhamento do processo de transição aquando da entrada para o 1º ciclo do Ensino Básico, com o envolvimento das famílias e em articulação com IPSS, Agrupamentos de Escolas (docentes titulares, direções, EMAEI) e CRI;
- Reuniões com direções, equipas multidisciplinares de apoio à educação inclusiva (EMAEI) e CPCJ, com vista à divulgação e discussão das práticas e de procedimentos de colaborativos;
- Reuniões e atividades propostas pelo Núcleo de Supervisão Técnica no âmbito do SNIPI.

Em relação à articulação com os serviços da comunidade, foi significativo o aumento da necessidade de articulação com os serviços de apoio ao emigrante da comunidade – CLAIM, Segurança Social, Saúde e Autarquia face à nova realidade cultural das famílias acompanhadas pela ELI, bem como exposição desta nova realidade às estruturas do SNIPI.

No que respeita à transição para o 1º ciclo, verificou-se um aumento significativo de encaminhamentos/sinalizações (EMAEI e saúde escolar), num total de 35, bem como de reuniões entre técnicos (22) e reuniões entre técnicos e família (32), decorrente também da mudança dos procedimentos relativos ao novo Decreto-Lei.

Outras Ações realizadas, mas não contempladas no Plano:

A ELI colaborou com a Fundação Brazelton Gomes-Pedro, participando na respetiva newsletter referente ao mês de maio, dedicada ao impacto que o Professor Berry Brazelton e o Modelo de Desenvolvimento *Touchpoints* teve/tem no trabalho desenvolvido pela equipa junto das famílias, no âmbito da comemoração do seu aniversário, com um texto intitulado “Viva Brazelton”.

Relativamente à sua constituição, a ELI sofreu alterações ao nível do tempo de afetação de Terapeuta da fala abrangida pelo acordo de cooperação com a Segurança Social, passando de 17,5 horas para 35 horas semanais em abril de 2019. Sofreu também alterações ao nível do número de docentes, mantendo as duas docentes que já integravam a ELI e passando a integrar mais uma docente especializada em Educação Especial em setembro de 2019. Neste mesmo mês, a ELI passou a ter duas Assistentes Sociais, ambas a 17,5h, mantendo, no entanto, o mesmo tempo de afetação total, 35h.

Handwritten signature and initials

Tabela 6 – Constituição da Equipa Local de Intervenção

N.º Técnicos	Formação académica	Horas afetação (semanais)	Entidade a que pertence
2	Educadora de infância	70h	Ministério da Educação e da Ciência/Agrupamento de Escolas de Odemira
1	Docente de educação especial	35h	Ministério da Educação e da Ciência/Agrupamento de Escolas de Odemira
2	Assistentes sociais	35h	Associação de Paralisia Cerebral de Odemira
1	Fisioterapeuta	35h	Associação de Paralisia Cerebral de Odemira.
1	Terapeuta da fala	35h	Associação de Paralisia Cerebral de Odemira
1	Terapeuta da fala	17,5h	Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano/Centro de Saúde de Odemira
1	Psicóloga Educacional	17,5h	Associação de Paralisia Cerebral de Odemira
1	Psicóloga Clínica	35h	Associação de Paralisia Cerebral de Odemira
1	Enfermeira	5h	Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano/Centro de Saúde de Odemira

Ao longo do ano, a equipa constituída por 11 técnicas acompanhou no total 103 famílias, num total de 108 crianças, mais 18 crianças em relação a 2018. Destas, 93 crianças correspondem à modalidade de processos SNIPI e 15 em regime de vigilância, dos 0 aos 6 anos. Das 93 crianças com processo SNIPI, 39 iniciaram acompanhamento em 2019, 1 processo foi reaberto após o regresso da criança ao concelho de Odemira e os restantes transitaram de anos anteriores. Em relação às vigilâncias, foram abertas 10 novas vigilâncias, sendo que em relação a uma delas não houve tempo útil de intervenção por mudança de residência da família. Importa ainda referir que 21 famílias vivem em situação de isolamento geográfico, mais 10 do que em 2018. Este aumento deve-se sobretudo à abrangência de mais localidades e à sua localização geográfica, bem como também a situações de dificuldade de acesso a recursos formais e informais.

De acordo com os critérios de elegibilidade foram apoiadas:

Tabela 7 – Crianças apoiadas por critério de elegibilidade

[Handwritten signature]

Critérios de Elegibilidade	N.º de crianças apoiadas
Crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo por atraso de desenvolvimento sem etiologia conhecida	72
Crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo por condições específicas	15
Crianças expostas a fatores de risco biológico	3
Crianças expostas a fatores de risco familiar	2
Crianças expostas a fatores de risco ambiental	1

Em termos da caracterização das perturbações do desenvolvimento as mais prevalentes foram (sendo que cada criança pode ser incluída em mais do que uma categoria), por ordem decrescente: perturbações do desenvolvimento da comunicação e da linguagem (67), perturbações do desenvolvimento motor (18), perturbações da regulação e do comportamento (16), perturbações do desenvolvimento cognitivo (10), perturbações do espectro do autismo (7), perturbações emocionais (6), atraso de desenvolvimento (2) e perturbação auditiva (1). As alterações ao nível da identificação dos critérios de elegibilidade contribuíram para algumas das variações em relação ao ano anterior, contudo as condições de desenvolvimento da linguagem mantêm-se como as mais prevalentes.

Relativamente à distribuição das crianças por modalidade de intervenção:

Tabela 8 – Crianças apoiadas por modalidade de intervenção

Modalidade de Intervenção	Crianças apoiadas
Fisioterapia	11
Terapia da Fala	36
Apoio Educativo	31
Psicologia	24
Serviço Social	16

Os dados do quadro anterior incluem as situações de mediação de caso e os apoios complementares, no âmbito da psicologia, terapêutico ou social. Em relação a 2018, houve um aumento significativo ao nível do número de crianças acompanhadas pelas docentes da equipa (mais 7). Ao nível do apoio de terapia da fala foi possível acompanhar mais 4 crianças. O mesmo se verificou ao nível do Serviço Social. Estas podem estar parte associadas ao aumento do número de recursos e tempos de afetação, além mudanças comuns em relação ao número de crianças saídas do sistema e variações nas distâncias percorridas pelos técnicos.

Handwritten signatures and initials:
 (A) (A) (A) (A)
 (A) (A) (A) (A)
 (A) (A) (A) (A)
 (A) (A) (A) (A)

Relativamente à distribuição de crianças por local de apoio e tendo em conta que a maior parte das crianças acompanhadas se situavam nos intervalos etários entre os 3 e os 6 anos, inclusive, e estavam assim integradas em contextos educativos, a maior parte dos apoios são prestados em regime misto.

Tabela 9 – Crianças apoiadas por local de apoio

Local de Apoio	Crianças apoiadas
Domicílio	14
Misto (domicílio e creche/JI)	74
Creche/JI	5
Misto + contexto específico	15

Relativamente às novas referências foram recebidas 54, mais 9 em relação a 2018. Foram encaminhadas 2 crianças e 10 não reuniam critérios de elegibilidade para apoio ou vigilância. Manteve-se a tendência de anos anteriores, ou seja, os serviços de Educação são as entidades que mais referenciam, seguindo-se os serviços de saúde, hospital e Centro de Saúde. Os serviços de saúde sinalizaram mais situações abaixo dos 3 anos de idade. Ao nível da educação a maior parte das situações sinalizadas encontrava-se entre os 3 e os 6 anos de idade, contudo também se verificou um aumento do número de sinalizações antes dos 3 anos de idade. Por outro lado, também recebemos mais referências tardias (efetuadas após os 6 anos), o que reflete assim a necessidade de, a cada ano, renovar importância da precocidade das referências. Em relação à participação das famílias no processo de referência, a ELI continuou a receber referências conjuntas com os serviços de educação e também autonomamente, o que reflete o conhecimento e divulgação do serviço na comunidade e bem como a valorização feita pela ELI junto às entidades sinalizadoras sobre a importância do envolvimento da família desde o momento de referência.

Tabela 10 – Número de crianças referenciadas por entidades referenciadoras

Entidades Referenciadoras	N.º crianças referenciadas
Educação	32
Famílias	8
Centro de Saúde	7
Hospital	6

Foram
nos
4
F
M

Segurança Social	1
------------------	---

Para todos os casos referenciados, os primeiros contactos foram efetuados na maior parte das vezes por dois técnicos, dependendo da problemática em causa, nos diferentes contextos onde a criança se encontra e de acordo com a preferência das famílias. Mantivemos também o envolvimento de toda a equipa neste processo tendo em conta a reflexão e resultados alcançados anteriormente. A maior parte das situações teve resposta no prazo de 1 a 2 meses (34), seguindo-se 1 a 3 semanas com 18 situações, 1 teve resposta em menos de uma semana e 1 entre 3 a 5 meses. Em comparação com o ano de 2018, a resposta da ELI não foi tão célere. No entendimento da ELI, as duas situações de incapacidade para o trabalho de duas das técnicas da ELI e bem como os processos de recrutamento ocorridos, implicaram vários momentos de reorganização da equipa, acabando por se refletir no tempo de resposta.

No presente ano, quer em relação às novas situações, quer em relação às situações já acompanhadas, verificou-se também um aumento significativo de encaminhamentos para consultas de especialidade, sobretudo ao nível da otorrinolaringologia, mas também ao nível oftalmologia e pediatria, entre outras.

Saíram do programa 15 crianças: 1 deixou de necessitar, 11 transitaram para o 1º ciclo do ensino básico, 1 mudou de residência para outro concelho e 1 por outras razões. Não estão aqui contemplados todos os processos encerrados por transição para o 1º ciclo, dado que se manteve o processo de transição até ao início de 2020 em relação a mais 14 crianças.

3.4 CENTRO RECURSOS INCLUSÃO

Caracterização dos apoios

No ano de 2019 que abarca o 2º e 3º períodos escolares do ano letivo de 2018/2019 e o 1º período escolar do ano letivo de 2019/2020, o Centro de Recursos para a Inclusão apoiou 55 alunos referentes ao ano letivo de 2018/2019, em 5 Agrupamentos de Escolas do concelho de Odemira e Colégio Nssª Srª da Graça, nomeadamente: Agrupamento de São Teotónio (5 alunos com 19h30m mensais), Agrupamento de Odemira (17 alunos com 124h50m mensais), Agrupamento de Colos (10 alunos com 61h40m mensais), Agrupamento de Saboia (5 alunos com 14h30m mensais), Agrupamento de Vila Nova de Milfontes (11 alunos com 53h mensais), e alunos do Colégio Nossa Senhora da Graça (7 alunos com 33h30m mensais). Destes alunos, 5 foram acompanhados em PIT (Plano Individual Transição), 1 no agrupamento de Colos, 3 no agrupamento de Odemira e 1 no Colégio de Nssª Srª da Graça.

De acordo com os objetivos definidos foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Reuniões periódicas com professores para definição conjunta de estratégias educativas adequadas à problemática dos alunos;

Handwritten signatures and initials on the right margin, including the name "Alicia" at the top.

- Participação na elaboração e nos objetivos de RTP – Relatórios Técnico Pedagógicos, PEI - Plano Educativo Individual e PIT- Plano Individual de Transição para a Vida Adulta, tendo os CEI- Currículo Específico Individual sido eliminados no contexto da nova legislação a regular a Educação Inclusiva (dec. Lei nº 54-2018);
- Reuniões periódicas com os pais no sentido de efetuar uma avaliação global e envolver os mesmos na implementação de estratégias definidas;
- Acompanhamento psicológico;
- Apoio terapêutico nas áreas da terapia da fala, fisioterapia e psicomotricidade;
- Apoio técnico direto aos pais e professores no desenvolvimento de materiais ao nível das tecnologias de apoio;
- Apoio à transição entre ciclos;
- Avaliações em Terapia da Fala, Fisioterapia, Psicologia, Psicomotricidade;
- Participação nas EMAEI – equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva;
- Participação na construção das propostas de Planos de Ação em cada agrupamento;
- Participação na construção de horários adequados aos Planos de Ação finais.

À semelhança dos anos anteriores, para o ano letivo 2018/2019, o apoio da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGE) ao Centro de Recursos para a Inclusão não respondeu a todas as necessidades identificadas. Os valores de financiamento atribuídos foram sensivelmente iguais aos valores disponibilizados no ano letivo 2017/2018, não havendo espaço de manobra significativo para aumento de tempo de apoios. A alteração da legislação com insistência na criação das equipas multidisciplinares de apoio à inclusão EMAEI, das quais o CRI faz parte como elemento variável, lançou um desafio às escolas e ao CRI de reorganização de trabalho para inclusão em horário do trabalho com estas equipas, com foco cada vez mais numa intervenção abrangente de inclusão e menos no apoio individualizado. No entanto, o apoio individualizado continuou a ser um ponto chave da intervenção, devido à falta de respostas de terapias no concelho por parte da Saúde, o que levanta questões muito pertinentes no que toca ao acesso a cuidados de saúde especiais a que estes alunos têm direito, estando a ser substituídos cuidados de saúde reabilitativos por cuidados de saúde habilitativos que, sendo complementares, não deveriam substituir-se.

O financiamento por agrupamento foi distribuído de acordo com as necessidades identificadas nos planos de ação dos diferentes estabelecimentos escolares e com a disponibilidade dos técnicos do CRI. Os apoios diretos tiveram como base a duração de 40m. Das 307 horas mensais financiadas, 269 horas mensais destinam-se a intervenção direta e 38 horas mensais a intervenção indireta.

Tabela 11 – horas mensais de intervenção por área de intervenção e estabelecimento escolar

	Psicologia + PIT	Terapia da Fala	Fisioterapia	Psicomotricidade	Horas/ escola
Colégio N S Graça	8h40	11h30	7h20	6h	33h30
Vila Nova de Milfontes	4h15	27h15	8h10	13h20	53h
Colos	33h00	21h20	5h	9h40	69h
Sabóia	7h30	7h	-	-	14h30
São Teotónio	8.h00	4h40	3h	4h	19h30
Odemira	51h05	32h45	20h00	13h30	117.30
Horas/ intervenção	112h30	104h 30m	43h 30m	46h 30m	307h

Em acordo com o raio de ação da equipa do CRI, que engloba o envolvimento das famílias e restante comunidade escolar no processo de inclusão de cada aluno, realizaram-se as seguintes ações:

Reuniões de EMAEI e conselhos de turma 2017/2018

Com elementos do CRI, elementos da educação especial, professores e familiares/encarregados de educação

Equipamentos Escolares	Reuniões em contexto escolar - 49
Agrupamento de Colos	3
Colégio Nss ^a Sr ^a da Graça	5
Agrupamento de Odemira	19
Agrupamento de S. Teotónio	11

Handwritten signatures and initials:
 FIVE
 MN

Agrupamento de Sabóia	2
Agrupamento de Vila Nova de Milfontes	9

Reuniões periódicas com a família para elaboração e implementação de PII ;

Equipamentos Escolares	Reuniões só com Encarregado de educação - 16
Agrupamento de Colos	1
Colégio Nssª Srª da Graça	2
Agrupamento de Odemira	7
Agrupamento de S. Teotónio	3
Agrupamento de Sabóia	1
Agrupamento de Vila Nova de Milfontes	2

Reuniões de transição de casos de Intervenção Precoce para Centro Recursos Inclusão em contexto escolar (inovação)

Equipamentos Escolares	CRI/IP/escola - 14
Agrupamento de Colos	0
Colégio Nssª Srª da Graça	1
Agrupamento de Odemira	8
Agrupamento de S. Teotónio	2
Agrupamento de Sabóia	0
Agrupamento de Vila Nova de Milfontes	3

Reuniões de Planos de Ação para ano letivo de 2019/2020

Equipamentos Escolares	12
Agrupamento de Colos	2
Colégio Nssª Srª da Graça	2

Agrupamento de Odemira	2
Agrupamento de S. Teotónio	2
Agrupamento de Sabóia	2
Agrupamento de Vila Nova de Milfontes	2

Reuniões de Transição com Intervenção Precoce

Reunião de técnicos das duas equipas para passagem de informação e discussão das necessidades de apoio para o ano letivo de 2018/2019: 1 reunião em Maio e 1 reunião em Julho.

Articulação com outras entidades

Centro de Paralisia Cerebral de Beja – acompanhamento a 2 consultas/ avaliações de produtos de apoio. 1 apresentação com empresa para exploração produtos de apoio para alunos.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – 1 reunião

Reflexão conjunta CRI/ Escolas Apoiadas/ IP/ Saúde Escolar – 17 de julho de 2019

Reunião conjunta entre representantes de direção dos estabelecimentos escolares do pré-escolar e regular, da educação especial, dos encarregados de educação, da Intervenção Precoce e da Saúde Escolar. Foi debatida a implementação do Plano de Saúde Individual à luz da nova legislação para a educação inclusiva. A forma de articulação entre escola e Saúde escolar foi debatida e realçada a pertinência da sua realização efetiva como forma de sinalização de necessidades especiais de saúde no concelho de Odemira. Houve ainda uma discussão partilhada sobre a implementação das EMAEIs em cada agrupamento.

Ações de sensibilização em contexto escolar

Sessões de sensibilização com turmas

Estas ações visam facilitar as relações entre pares numa base de conhecimento dos conceitos associados à deficiência e inclusão escolar.

- RESCUR – Sessão de promoção de competências sócio emocionais – agrupamento Vila Nova de Milfontes

Ação realizada em contexto de turma de aluno apoiado pelo psicólogo do CRI.

- “Noção de corpo” – Agrupamento de Escolas de S. Teotónio

Ação realizada pela psicomotricista do CRI em contexto de turma de aluno apoiado, para exploração, através da música e do corpo, da representação corporal dos alunos.

Este
 mês
 e
 M

- “Música e deficiência” – Agrupamento de Escolas de Odemira

Foram realizadas, pelo psicomotricista do CRI para exploração das diferenças entre musicoterapia e educação musical, estratégias a utilizar com alunos apoiados pelo CRI.

Ações de sensibilização para profissionais e familiares

- Ação de Sensibilização: “PHDA” – biblioteca municipal de Odemira

A convite da TAIPA foi realizada, pelo psicólogo e pela psicomotricista do CRI, uma ação de sensibilização para professores, assistentes operacionais e pais sobre a temática da Perturbação de Hipertatividade e Deficit de Atenção.

Ações de sensibilização para desporto adaptado

- Boccia – Jornadas Escolares de 4 de Abril de 2019

Dinamização de atividade de Boccia, com marcação de três campos de jogo em pavilhão da Faceco e orientação de jogo para alunos a participar no âmbito das jornadas escolares organizadas pelo Município de Odemira.

- Boccia em Vila Nova de Milfontes

No Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Milfontes foram organizados 3 jogos de boccia, pela psicomotricista do CRI, em turmas de 5 alunos(as) apoiados(as). Foi inicialmente marcado um campo com fita adesiva, mas posteriormente a escola, com o apoio da psicomotricista, fez marcação de um campo a tinta.

Projeto “Equitação Terapêutica 2019 - da escola ao picadeiro”

A equipa de CRI deu apoio à realização desta atividade atuando como um elo de ligação promotor de um ambiente securizador para os alunos e professores envolvidos e facilitando a integração e a disponibilidade para as experiências propostas no picadeiro.

Atividade APCO em Família – envolvimento CRI

Atividade lúdica para convívio entre famílias das várias respostas sociais da APCO realizada no parque da Fonte Férrea, com a participação de 5 famílias apoiadas pelo CRI, num total de 14 participantes.

3.5 LAR RESIDENCIAL CASA NA PAISAGEM

O Lar Residencial “Casa na Paisagem” com capacidade para 24 clientes, e com Acordo de Cooperação para o total de clientes com a Segurança Social desde o ano de 2016.

Dos 24 clientes integrados no Lar, 13 frequentam o CAO, 2 estão integrados no projeto GAPRIC (Gabinetes de Apoio a Projetos Incluídos na Comunidade) e 9 estão só na resposta de Lar. Destes 9,

quatro saem regularmente para atividades no exterior (piscina, equitação terapêutica, Boccia, música, jardinagem, andebol e futsal) e 1 deles sai diariamente para a escola.

Relativamente à atividade desenvolvida, e com vista à concretização dos objetivos definidos para cada cliente nos respetivos Planos de Desenvolvimento Individuais, foram implementadas atividades e prestados serviços/cuidados nas seguintes áreas:

- Cuidados de higiene e imagem
- Alimentação
- Tratamento de roupas
- Apoio no cumprimento de planos individuais de medicação e no planeamento e acompanhamento regular de consultas médicas e outros cuidados de saúde
- Apoio na aquisição de bens e serviços
- Apoio psicossocial e terapêutico (fisioterapia, terapia da fala, serviço social e enfermagem)
- Apoio no desempenho de atividades de vida diária; atividades lúdico-recreativas; culturais e desportivas; e animação sociocultural. Neste âmbito, apresenta-se de seguida um resumo das principais atividades desenvolvidas:

Tabela 12 – Atividades Desenvolvidas

Mês	Atividade / Evento
Janeiro	Concerto dos Reis – Cineteatro Camacho Costa
	Cantar as janeiras
	Passeios pela vila (Ida ao jardim sensorial, ida ao tarro e compras)
	Concerto de música do mundo – Surabhi Ensemble
	Atividade de Jardinagem – Lar residencial
Fevereiro	Atividade de Jardinagem – Lar residencial
	Festa organizada pela Escola Secundária de Odemira – Lar Residencial
	Passeios pela vila (Ida ao jardim sensorial, ida ao Tarro e compras)
Março	Festa do S. C. Odemirense
	Atividade de Bowling – Lar Residencial
	Missa
	Atividade de Jardinagem – Lar Residencial
	Sessão de arte – Lar Residencial

Handwritten signatures and initials:
 (Signature)
 (Signature)
 (Signature)
 (Signature)

	Comemoração do dia do Pai
	Passeios pela vila (Ida ao jardim sensorial, ida ao tarro e compras)
	Caminhadas
	Cinema: "Os irmãos sisters" - Cineteatro Camacho Costa
	Torneio de futsal em Odemira
Abril	Comemoração do 25 de Abril em Odemira: Concertos; Ranchos Folclóricos; Fogos-de-artifício
	Atividade de jardinagem – Lar Residencial
	Cinema: "Dumbo" - Cineteatro Camacho Costa
	Sessão de cinema – Lar Residencial
	Passeios pela vila (Ida ao jardim sensorial, ida ao Tarro e compras)
	Atividades de Pintura – Lar residencial
	Atividade de Bowling – Lar Residencial
	Caminhadas
	Caminhada da Saúde
Mai	Cinema: "Cai Na real, Corgi" - Cineteatro Camacho Costa
	Cinema: "Pokémon" - Cineteatro Camacho Costa
	Atividade de Bowling – Lar Residencial
	Passeios pela vila (Ida ao jardim sensorial, ida ao tarro e compras)
	Sessão de cinema – Lar Residencial
	Atividade de jardinagem – Lar Residencial
	Comemoração do dia da Mãe
	Atividade de pintura – Lar Residencial
	Atividade de colagem – Lar Residencial
Junho	Cinema: "Parque das Maravilhas" - Cineteatro Camacho Costa
	Caminhada - Brisas do Atlântico
	Atividade de Bowling – Lar Residencial
	Passeios pela vila (Ida ao jardim sensorial, ida ao Tarro e compras)
	Atividade de jardinagem – Lar Residencial
	Sessão de cinema – Lar Residencial
	Atividades de Pintura – Lar residencial

	Festa da família – Fonte Férrea
Julho	Praia
	FACECO
	Tazz Jazz
	Atividade de Bowling – Lar Residencial
	Atividade de jardinagem – Lar residencial
	Sessão de cinema – Lar Residencial
	Almoço convívio no Parque das Águas
	Passeios pela vila (Ida ao jardim sensorial, ida ao Tarro e compras)
	Sessão de arte
Agosto	Festival Sudoeste
	Atividade de jardinagem – Lar Residencial
	Passeios pela vila (Ida ao jardim sensorial, ida ao Tarro e compras)
Setembro	Caminhada da Berry nice day
	Colónia de férias – Herdade das Parchanas
	Atividade de jardinagem – Lar Residencial
Outubro	Comemoração do Dia Nacional Paralisia Cerebral
	Comemoração do aniversário da APCO
	Atividade de jardinagem – Lar Residencial
Novembro	Magusto
	Atividade de jardinagem – Lar Residencial
	Passeios pela vila (Ida ao jardim sensorial, ida ao Tarro e compras)
Dezembro	Almoço em parceria com a EPO para sensibilização da comunidade escolar no âmbito do turismo inclusivo
	Atividade de jardinagem – Lar Residencial
	Teatro – Arte inclui
	Concerto de Natal
	Passeios pela vila (Ida ao jardim sensorial, ida ao tarro e compras)

O quadro seguinte resume a caracterização dos(as) clientes do Lar em 2019.

Handwritten signature and initials

Tabela 13 – Caracterização dos(as) clientes do Lar

Clientes do Lar Residencial em 2019				
Entradas	Saídas (motivo)	Local de origem (freguesia/concelho)	Total de clientes em dezembro	Idades
		3 – São Luís/Odemira	17 Homens	Mais novo - 18 anos
		6 – São Salvador e Santa Maria/Odemira	7 Mulheres	Mais velho - 60 anos
		3 – São Martinho das Amoreiras/Odemira	Total: 24	Média idade 41 anos
		5 – São Teotónio/Odemira		
		3 – Vila Nova de Milfontes/Odemira		
		1 – Longueira- Almograve/Odemira		
		1 – Vale Santiago/Odemira		
		1 – Sacavém/Prior Velho		
		1 – Portimão		

3.6. GAPRIC

O GAPRIC (Gabinete de Apoio a Programas Incluídos na Comunidade), consiste numa modalidade de apoio à inclusão social de pessoas com deficiência e doença mental residentes no concelho de Odemira, e tem como objetivo ativar e mobilizar os recursos existentes na comunidade (empresas, autarquias, entidades e serviços diversos), de modo a permitir a realização de atividades significativas e estruturantes na comunidade: experiências socioprofissionais, voluntariado, atividades desportivas, de lazer e culturais, através de estabelecimento de parcerias. Em 2019 foram apoiadas um total de 11 pessoas.

Atividades Regulares

- Atividades Socioprofissionais em contextos reais de trabalho: apoio técnico presencial nas primeiras semanas e progressiva redução do mesmo apoio, passando a uma observação da prestação da pessoa apoiada semanal e quinzenalmente, com reuniões com os responsáveis no local para avaliação de competências nos contextos reais de trabalho. A seguinte tabela caracteriza o número de pessoas integradas nas diferentes entidades parceiras.

Tabela 14 – Atividades socioprofissionais em 2019 (dados de dezembro)

Entidade	Nº de pessoas integradas
Associação de Beneficiários do Mira	1
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Odemira	2
Agrupamento Escolas de Odemira	1
Casa Maria Luísa Cordes da Ponte/ Infantário Nossa Senhora da Piedade	1
Centro Escolar e Empresarial do Sudoeste Alentejano/ Mirabusiness, Lda.	2
Duna Parque Hotel Group	1
Intermarché Contact de Odemira	3
Junta de Freguesia São Salvador-Santa Maria	1
Junta de Freguesia de São Martinho das Amoreiras	1
Lar Residencial Casa na Paisagem	1
TAIPA, CRL.	1

- Atividades Culturais: aulas de música semanais na sede da Escola de Música Tradicional de Odemira, com 5 pessoas integradas.

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

- Atividades desportivo-terapêuticas: aulas de natação e participação nas equipas de futsal adaptado, andebol adaptado e boccia, com 6 pessoas integradas. De referir que podem estar integrados em mais do que uma atividade desportiva.

Atividades Pontuais

Tabela 15 – Atividades de lazer e culturais

Mês	Atividades
Janeiro	<p>Torneio de Futsal, em Beja, dia 4 de janeiro. Dois clientes participaram na atividade.</p> <p>Janeiras – Dia 9 de janeiro, três clientes participaram na atividade. Consistiu num desfile pelas principais ruas de Odemira e cantar as janeiras em alguns pontos da Vila – Restaurante “O Tarro”, Praça da República e Junta de Freguesia de São Salvador e Santa Maria – com animação musical de Marco Vieira.</p>
Março	<p>Carnaval – dia 1 de março, quatro clientes participaram no desfile de carnaval pela vila de Odemira, com animação musical de Marco Vieira.</p> <p>Torneio de Futsal, em Beja, dia 22 de março. Três clientes participaram na atividade.</p>
Abril	<p>Torneio de Futsal, em Odemira, dia 5 de abril. Três clientes participaram na atividade.</p> <p>Torneio Andebol, em Tavira, dia 6 e 7 de abril. Dois clientes participaram na atividade.</p> <p>Atividade musical – Dia 24 de abril, cinco clientes participaram na atividade. Foram cantar ao Restaurante “O Tarro”, com animação musical de Marco Vieira. Na atividade foram distribuídos cravos de papel a população.</p>
Maio	<p>Passeio a Santa Casa de Albufeira no dia 15 de maio. Sete clientes foram visitar a Santa Casa de Albufeira e passear pela cidade.</p>
Junho	<p>Visita à Rádio Odemira, dia 5 junho. Participaram nesta atividade cinco clientes. Iniciou-se por uma receção e visita guiada às instalações da rádio pela Presidente da Direção, seguindo-se um momento em que cada jovem teve a oportunidade de deixar algumas palavras através da rádio.</p> <p>Dia 10 de junho, três clientes participaram na caminhada das Brisas do Atlântico.</p> <p>Visita ao Zoomarine, no dia 24 junho. Oito clientes participaram na visita.</p> <p>Atividade com as famílias, dia 29 junho. Uma cliente participou na atividade.</p>
Julho	<p>Semana da praia, de 8 a 12 de julho. Participaram 6 clientes na atividade.</p> <p>Almoço convívio no Parque das Águas, dia 30 de julho. Estiveram presentes 6 clientes. A festa contou com um almoço convívio, seguindo-se uma tarde de</p>

Handwritten notes:
Deixar
mes
&
E
MN

	música.
Outubro	Caminhada da APCO em Odemira, 18 outubro. Participaram 4 clientes na atividade.
Novembro	Torneio de Futsal, em Beja, dia 15 de novembro. Dois clientes participaram na atividade. Magusto, dia 15 de novembro. Foi feito um lanche convívio no CAO onde estiveram presentes seis clientes do GAPRIC. Torneio de Boccia com as entidades parceiros da APCO, no dia 20 de novembro. Três clientes participaram na atividade.
Dezembro	Torneio de Futsal, em Moura, dia 13 de dezembro. Três clientes participaram na atividade. Festa de Natal da APCO, no dia 20 de dezembro. Foi feito um lanche convívio no CAO onde estiveram presentes sete clientes do GAPRIC.

Ao longo do ano foi realizada a articulação com várias entidades (empresas, centro de emprego, centros qualifica) no sentido de promover uma maior qualificação profissional e escolar dos clientes GAPRIC. Deste modo, foi possível a integração de pessoas no mercado de trabalho e em programas de qualificação. O número de pessoas integradas encontra-se apresentado no quadro em baixo.

Âmbito profissional/Qualificação escolar	Nº de pessoas
Com contrato de trabalho e/ou em atividade remunerada	3
A frequentar Programa Qualifica – obtenção de 12º ano	1

Participações em Congressos/Comunicações/Outros

- No dia 25 de outubro, os técnicos do projeto (técnica de transição e psicólogo) apresentaram no Congresso organizado pela Associação Pró-Inclusão que decorreu em Santarém, uma comunicação que descreveu a experiência deste tipo de apoio na Associação de Paralisia Cerebral de Odemira, com os exemplos de dois jovens que foram acompanhados em contexto escolar pelo Centro de Recursos para a Inclusão e seguiram o seu acompanhamento pós-escolar através do GAPRIC numa fase inicial e atualmente através do projeto *Vidas (Con)sentid@s*. A comunicação oral foi intitulada de “Da escola para a comunidade – apoio personalizado na transição de jovens com deficiência.

Handwritten notes and signatures in the right margin, including a circled 'A' and several illegible signatures.

- Foi realizada uma ação de sensibilização em entidade parceira (Herdade do Craveiral) no dia 10 de maio sobre Boas Práticas de Inclusão socioprofissional de pessoas com deficiência.
- No dia 27 de setembro, a pedido da entidade, foi realizada outra ação de sensibilização semelhante, por motivos de ingresso de novo pessoal na equipa.

4 - PROJETOS

Projetos e candidaturas, durante o ano de 2019:

1. **ArtInclui – incluir com arte no concelho de Odemira** – projeto candidatado e aprovado (com financiamento no valor de 4 875,00€) pelo Programa Sinergias Sociais 2019 do Município de Odemira. *Ser uma entidade de referência numa comunidade inclusiva* é a visão da APCO e norteado por este propósito, foi pensado e desenvolvido o projeto que teve como finalidade promover a inclusão através da arte, no concelho de Odemira. Tendo como alvo um público heterogéneo, este projeto foi pensado e desenvolvido em duas vertentes/ações por forma a responder a objetivos diversos no âmbito da inclusão social, mas que se interligam e complementam:

I) Atividade artística com regularidade semanal, com um grupo diversificado – pessoas com deficiência/doença mental clientes da APCO (18), colaboradores(as) da APCO (11), alunas do ensino secundário (4) e outras pessoas da comunidade (2). As sessões decorreram inicialmente nas instalações do Lar Residencial da APCO e posteriormente, por necessidade de um espaço maior para os ensaios, nas instalações da Associação de Beneficiários do Mira.

II) Apresentação publica de um espetáculo inclusivo e promotor de inclusão – tendo sido o resultado da ação anterior. O espetáculo intitulado *“Era uma vez a vida”* foi produzido e encenado por Mariana Parreira e teve a participação de 25 personagens (2 alunas da Escola Secundária de Odemira, 2 pessoas da comunidade e 21 clientes e colaboradores da APCO).

O espetáculo apresentado à comunidade em geral e à comunidade educativa em particular contribuiu para criar momentos e oportunidades de tomada de consciência e reflexão sobre o tema da inclusão. Foi dada a oportunidade de acesso a conhecimentos e ferramentas que facilitam aos cidadãos assumir um papel mais ativo na inclusão e participação plena da pessoa com deficiência na vida da comunidade.



2. **Equitação para Tod@s** – projeto candidatado ao concurso para apoiar causas sociais – Brisas do Atlântico 2019. Este projeto foi o mais votado (411 votos) tendo por isso recebido o primeiro prémio, num valor de 3 887,50€ (correspondente a 50% do total da verba angariada com as inscrições no evento).

Este projeto possibilitou a identificação, orçamentação e aquisição (ainda em curso) de equipamentos para equitação adequados e facilitadores do acesso a esta modalidade a fim de oferecer aos nossos clientes e à comunidade em geral atividades mais adaptadas e desafiantes. O material será incluído no CAI – Centro de Apoio à Inclusão para ser disponibilizado para empréstimo como suporte a atividades equestres com crianças, jovens ou adultos com mobilidade condicionada ou outros tipos de perturbações.

3. **Vidas (Con)sentid@s** – apoio personalizado à inclusão – candidatado ao Prémio BPI Capacitar 2018, este projeto foi distinguido com uma menção honrosa, tendo sido contemplado com um prémio monetário no valor de 32 327,15€.

O projeto, implementado durante o ano de 2019, consistiu na implementação de um serviço de apoio à inclusão de pessoas com deficiência e/ou doença mental (já desenvolvido através do GAPRIC), no concelho de Odemira. Esta resposta proporciona oportunidade para definir e implementar projetos de vida com sentido (para cada pessoa) e consentidos (por cada pessoa), uma vez que o apoio é individualizado e sob a visão do planeamento centrado na pessoa.

O valor recebido permitiu a aquisição de uma carrinha Renault Kangoo VP2 5L Dynamique 1.5 e o pagamento parcial dos vencimentos e encargos dos recursos humanos afetos ao projeto.

5. **Colónia de Férias 2019** - candidatado ao Instituto Nacional para a Reabilitação, teve como finalidade dar oportunidade aos clientes do CAO e Lar de usufruírem de uma colónia de férias. O projeto foi aprovado com um financiamento de **2 343,12 €**, que custeou parte das colónias de férias na Herdade das Parchanas em Alcácer do Sal (1) e em Portimão (2).

Parte da verba associada ao custo desta atividade foi obtida através de dois donativos de empresas do concelho, a GOBerrys, Lda e a Setap-Mira, Lda, que contribuíram com um valor total de **1 060,00 €**.

6. **Equitação terapêutica 2019** – A atividade de equitação terapêutica foi submetida a candidatura ao Instituto Nacional para a Reabilitação, por forma a apoiar o financiamento e garantir a regularidade e continuidade desta terapia. O projeto foi aprovado e co-financiado pelo Programa de Financiamento a projetos pelo INR, I.P. num valor de **2 916,63€**. Ainda no âmbito deste projeto realizou-se a atividade “Da escola ao Picadeiro” que permitiu oferecer a 11 alunos apoiados pelo CRI a experiência de uma sessão de equitação terapêutica, onde puderam entrar em contacto com as éguas, escová-las e montar no picadeiro. Estiveram a acompanhar a sessão professores de educação inclusiva,

Paula
mm
d
E
MM

assistentes operacionais e técnicos do CRI, para além da equipa técnica de equitação terapêutica da APCO.

7. AbrangerMAIS – Centro de Apoio à Inclusão – projeto candidatado ao Prémio Maravilha Farms 2019. Não foi aprovado/financiado pelo que não se implementou.



5 - DESEMPENHO DA INSTITUIÇÃO

5.1 TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

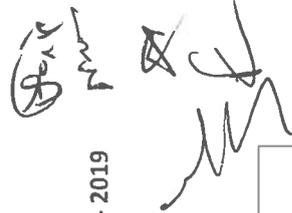
O quadro que se segue apresenta o resumo da avaliação dos objetivos do Plano Estratégico.

Dimensão	Objetivo Estratégico	Taxa de execução		
		2018	2019	2020
Clientes	<p><u>OE1 - Assegurar serviços de qualidade e promover a participação de clientes e famílias</u></p> <p><i>Capacitar os clientes/famílias através de um serviço centrado na colaboração, na informação e nas suas forças, de forma a promover junto destes a confiança, a capacidade de decisão e a autonomia com vista a uma efetiva participação.</i></p> <p><i>Prestar um serviço baseado numa abordagem centrada no respeito pelas necessidades, expectativas e objetivos do cliente e família, promovendo o envolvimento e a autodeterminação, através do desenvolvimento conjunto dos processos.</i></p>	29,70%	33%	%
	<p><u>OE2 – Promover uma atitude inclusiva na comunidade</u></p> <p><i>Criar no seio da comunidade momentos e oportunidades de tomada de consciência e reflexão sobre o tema da inclusão. Disponibilizar o acesso a conhecimentos e ferramentas que facilitem aos cidadãos assumir um papel ativo na inclusão e participação plena da pessoa com deficiência na vida da comunidade.</i></p> <p><i>Promover a visibilidade do trabalho da APCO junto da comunidade através da participação em eventos ou</i></p>	24,75%	33%	%

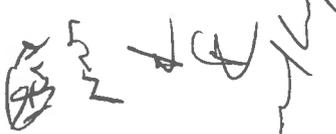
Handwritten signatures and initials at the top of the page.

	<p><i>através da criação de novos momentos, como oportunidades de interação/relação entre comunidade e clientes e, por conseguinte, oportunidades de proximidade e sensibilização para a inclusão.</i></p> <p>OE3 - Manter o Sistema Gestão Qualidade e alargar a todas as respostas sociais</p> <p><i>Pretende-se que o sistema de gestão da qualidade continue a desenvolver-se e cimentar-se como política base de funcionamento na instituição e como tal seja adotado nas respostas ainda em falta nomeadamente CRI e GAPRIC. Pretende-se ainda renovar/obter a certificação de qualidade dos serviços.</i></p> <p>OE4 – Fortalecer a ligação com as entidades financiadoras e parceiras</p> <p><i>Pretende-se fortalecer o elo de ligação às entidades financiadoras e parceiros para que se sintam parte integrante no processo de mudança para uma sociedade mais inclusiva, e assim possam partilhar da visão da APCO e ser agentes replicadores de uma atitude inclusiva nas suas próprias áreas de intervenção e influência.</i></p> <p>OE5 – Promover a identidade da APCO: imagem e comunicação</p> <p><i>Desenvolver uma imagem mais apelativa e dinâmica que traduza o crescimento, a qualidade e o desejo de abrangência e de proximidade da instituição às pessoas com necessidades especiais/deficiência, às suas famílias e à comunidade em geral.</i></p> <p><i>Promover formas de comunicação atrativas, claras, eficientes e completas no interior e para o exterior da associação.</i></p> <p><i>Pretende-se melhorar a comunicação no interior da instituição como contributo para o reforço do espírito de equipa e para a criação de uma “cultura institucional” e no exterior como forma privilegiada de divulgação do trabalho desenvolvido, das boas práticas e dos resultados obtidos.</i></p>	<p>11%</p> <p>33%</p> <p>16,5%</p>	<p>16,5%</p> <p>33%</p> <p>16,5%</p>	<p>%</p> <p>%</p> <p>%</p>
--	---	------------------------------------	--------------------------------------	----------------------------

Processos



Dimensão	Objetivo Estratégico	Taxa de execução		
		2018	2019	2020
Aprendizagem e Crescimento	<p>OE6- Ter colaboradores qualificados e motivados</p> <p><i>Promover a qualificação e desenvolvimento dos colaboradores tornando-os seguros e competentes das suas decisões e ações e, ao mesmo tempo, fomentar a motivação e o relacionamento interpessoal garantindo a coesão interna e promovendo a satisfação no trabalho. Assegurar a comunicação entre as equipas técnicas de forma a criar pontes de ligação entre as várias Respostas Sociais que proporcionem transições contínuas e consistentes na abrangência da resposta.</i></p>	24,75%	29%	%
	<p>OE7 – Desenvolver ações promotoras da criação de novas instalações, equipamentos e respostas.</p> <p>a) Pretende-se desenvolver uma ação colaborativa com o Município de Odemira no desenvolvimento do projeto/construção das novas instalações da APCO;</p> <p>b) Pretende-se colaborar com as entidades locais na análise da realidade do concelho de Odemira na área da saúde mental, na identificação de necessidades e na promoção do desenvolvimento das respostas que se considerem mais adequadas.</p> <p>c) Pretende-se avaliar a necessidade de novas respostas ao nível reabilitativo e de suporte à família com pessoas com necessidades especiais/deficiência, nomeadamente no que diz respeito aos cuidados em ambulatório e às atividades de ocupação de tempos livres.</p>	24,75%	33%	%



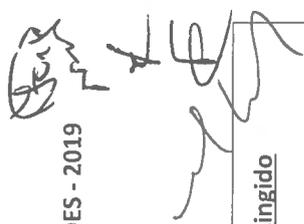
Dimensão	Objetivo Estratégico	Taxa de execução		
		2018	2019	2020
Financeiro	<p><u>OE8 – Promover a sustentabilidade financeira da Instituição</u></p> <p><i>Pretende-se promover a sustentabilidade financeira da instituição através da diversificação das fontes de financiamento e da redução dos gastos gerais de funcionamento, com vista a uma utilização cada vez mais eficiente dos recursos disponíveis.</i></p>	16,5%	16,5%	%



5.2 OBJETIVOS 2019

O quadro que se segue apresenta o resumo da avaliação dos objetivos do Plano de Ação.

Perspetiva	Processo (Sigla)	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2019	Avaliação
Clientes	PGM	OE1 Assegurar serviços de qualidade e promover a participação dos clientes e famílias	Índice médio de satisfação dos clientes/famílias	IMS	≥ 80%	<u>Objetivo atingido</u> IMS = 88% (CAO = 76,93%; SAD = 97,32%; IP = 86,04%; GAPRIC: 90,87%).
			Taxa de ações de melhoria implementadas	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de ações de melhoria implementadas}}{\text{total de ações de melhoria}} \times 100$	≥ 75%	<u>Objetivo atingido</u> 100%
			Nº de não conformidades relacionadas com os clientes	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de não conformidades relacionadas com os clientes}}{\text{os clientes}}$	≤ = 3/ano 0 abusos e maus tratos	<u>Objetivo atingido</u> (0 não conformidades relacionadas com os clientes; 0 abusos e maus tratos)
		PCAO		Taxa de cumprimento dos objetivos do PDI por cliente no CAO	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de clientes que atingem 80\% dos objetivos dos PDI}}{\text{n}^\circ \text{ total de clientes}} \times 100$	≥ 85%



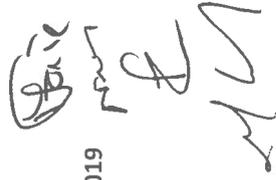
PAD	Taxa de cumprimento dos objetivos do PDI por cliente no SAD	Nº de clientes que atingem 80% dos objetivos dos PDI/ nº total de clientes x 100	≥	85%	<u>Objetivo atingido</u> (100% dos clientes atingiram mais de 80,00% dos objetivos)
PIP	Taxa de cumprimento dos objetivos do PIP por cliente na Intervenção Precoce	Nº de clientes que atingem 80% dos objetivos dos PIP/ nº total de clientes x 100	≥	85%	<u>Objetivo atingido</u> (85,71%)
GAPRIC	Taxa de cumprimento dos objetivos do PI por cliente do Gapric	Nº de clientes que atingem 80% dos objetivos dos PI/ nº total de clientes x 100	≥	80%	<u>Objetivo atingido</u> (todos os clientes atingiram 80% dos objetivos. 2 clientes atingiram 80% e 9 atingiram 100%)
LAR	Taxa de cumprimento dos objetivos do PDI por cliente no Lar	Nº de clientes que atingem 80% dos objetivos dos PDI/ nº total de clientes x 100	≥	85%	<u>Objetivo atingido</u> (87,5% dos clientes atingiram 80% dos objetivos)
CRI	Taxa de alunos com PIT financiado em experiência de trabalho em contexto real (CRT)	Nº total alunos com PIT financiado/nº total alunos com experiências em CRT	≥	50%	<u>Objetivo atingido</u> (80% dos alunos com PIT com experiências em contexto real de trabalho)
CAO/CRI/PI/LAR/S/AD /GAPRIC	Número de ações de capacitação e envolvimento das famílias	NA	≥	1/semestre	<u>Objetivo atingido</u> (1 ação sobre PHDA; 1 atividade geral com as famílias)

Handwritten signatures and initials:
 - Top left: "Dante" and "Nina"
 - Middle left: "A" and "K"
 - Far left: "WKS"

Perspetiva	Processo (Sigla)	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2019	Avaliação
Clientes	PGM	OE2 - Promover uma atitude inclusiva na comunidade	Número de sessões informativas sobre empregabilidade de pessoas com deficiência	NA	≥ 2	<u>Objetivo atingido</u> (2 sessões realizadas na Herdade do Craveiral)
			Número de ações de sensibilização realizadas sobre a inclusão em contexto comunitário	NA	≥ 2	<u>Objetivo atingido</u> (Encontro "Do outro lado" e Encontro Educação Inclusiva)
			Número de ações de sensibilização realizadas em contexto educativo para promoção da inclusão	NA	≥ 6	<u>Objetivo atingido</u> (3 ações de sensibilização em contexto de turma; 1 ação para profissionais e 3 sobre desporto adaptado)
			Número de ações de desporto adaptado realizadas em contexto escolar	NA	≥ 2	<u>Objetivo atingido</u> (3 jogos de Boccia em contexto de turma, atividade de Boccia nas Jornadas Escolares)

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

Perspetiva	Processo (Sigla)	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2019	Avaliação
Processos	PGM, PIP, SAD, LAR, CAO/GAPRIC	OE3 - Manter o Sistema Gestão Qualidade e alargar a todas as respostas sociais	Até final do ano incluir todas as respostas sociais (incluindo GAPRIC) no Sistema Gestão Qualidade	NA	Até Dez.	<u>Objetivo atingido</u>
			Número de auditorias internas (por entidade externa) a todo o Sistema Gestão Qualidade	NA	1	<u>Objetivo não atingido</u>
		OE4 – Fortalecer a ligação com as entidades financiadoras e parceiras	Índice médio satisfação das entidades financiadoras/parceiras	IMS	80%	<u>Objetivo atingido</u> (IMS = 91,36%)
			Número de atividades realizadas com a participação dos parceiros	NA	≥ 1/ano	<u>Objetivo atingido</u> (1 torneio de Boccia – 20 novembro)
		OE5 – Promover a identidade da APCO: imagem e Comunicação	Até final de 2018 criar um novo website institucional e melhorar/afirmar a imagem da APCO no Facebook	NA	Dez.	<u>Objetivo não atingido</u>
			Número de produtos promocionais com a imagem da APCO	NA	1/ano	<u>Objetivo atingido</u> (calendários)



Processo (Sigla)	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2019	Avaliação
RH	OE6 - Ter colaboradores qualificados e motivados	Taxa de cumprimento do Plano de Formação	Nº de ações de formação realizadas com eficácia/ nº de ações previstas x100	≥ 90%	<u>Objetivo atingido</u> (100%)
		Média de avaliação do desempenho dos colaboradores	Média de avaliação do desempenho dos colaboradores	≥ 3.5	<u>Objetivo atingido</u> (Média de avaliação do desempenho dos(as) colaboradores(as) em 2019 = 4,93)
		IMS dos colaboradores	Taxa de satisfação dos colaboradores	≥ 75%	<u>Objetivo atingido</u> (IMS satisfação dos colaboradores em 2019 = 82,53%.)
		Taxa de motivação dos colaboradores	Taxa de motivação dos colaboradores	≥ 70%	<u>Objetivo atingido</u> (motivação para o desempenho das funções em 2019 = 82.43%.)
		Taxa de cumprimento do plano de prevenção de risco psicossocial	Nº de ações de realizadas / nº de ações previstas x100	≥ 80%	<u>Objetivo não atingido</u>
		Nº de reuniões gerais de colaboradores	NA	≥ 1/ semestre	<u>Objetivo atingido</u> (Realizada 1 reunião geral a 2 de julho e 1 encontro geral em dezembro, com jantar de Natal)
Perspetiva	Aprendizagem e Crescimento				



		<p>Nº reuniões inter-respostas (EI – CRI)</p>	<p>NA</p>	<p>1/ semestr e</p>	<p>Objetivo atingido</p> <p>(1 reunião entre a EI e o CRI a 7 de maio.</p> <p>Várias participações conjuntas EI-CRI em reuniões com EMAEI: ao longo de 2º 3º e 4º trimestre</p> <p>1 reunião para planejamento da reunião com Agrupamentos, IPSS, Saúde Escolar – 16/07)</p>
	<p>Nº de momentos de formação interna, reuniões mensais temáticas, encontros inter-EIJs</p>	<p>NA</p>	<p>5/ semestr e</p>	<p>Objetivo atingido</p> <p>1º semestre: 4 reuniões de trabalho interno sobre: procedimentos e funções, plano de ação do SNIPI e objetivos de desempenho, transição e alterações do Dec. Lei 54/2018;</p> <p>Participação em reunião entre EIJs do Alentejo Litoral, membros do NST e pediatras da ULSLA; participação em 2 reuniões com as assistentes sociais das várias EIJs do distrito de Beja; participação no encontro de Intervenção Precoce do Alentejo Litoral, "Intervenção Precoce/Saúde Escolar - Partilha de Boas Práticas</p> <p>2º semestre reuniões: avaliação do ano letivo 2018-2019, discussão de procedimentos relativos a reunião de equipa, 1os contatos; monitorização do plano de ação e revisão de documentos; sugestões para nova anamnese; PIP e práticas de IPI (1 dia); partilha de informações com equipa de pediatria do HLA</p>	

Handwritten signatures and initials:
 Base
 [Signature]
 [Signature]

Processo (Sigla)	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2019	Avaliação
PGM/CAO	OE7 – Desenvolver ações no sentido da criação de novas instalações, equipamentos e respostas.	Número de ações para garantir a continuidade e sustentabilidade do GAPRIC	Número de ações ≥2/ano	2	<u>Objetivo atingido</u> (Reformulação interna para garantir continuidade do serviço; acompanhamento da candidatura ao PROCOOP da qual se aguarda resposta)
		Até final de 2019 identificar e caracterizar a necessidade, na comunidade, da criação de uma resposta de cuidados em ambulatório na área da deficiência	NA	Dez.	<u>Objetivo atingido</u> (Reflexão interna e com comunidade e saúde)



Perspectiva	Processo (Sigla)	Objectivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2019	Avaliação
Financeiro	PGM	OE8 – Promover a sustentabilidade financeira da Instituição	Autonomia Financeira	$\frac{\text{Valor Total Fundos Patrimoniais/Valor Ativo Total}}{x 100}$	≥ 80%	<u>Objetivo atingido</u> (valor obtido 89%)
			Redução dos Gastos Gerais de Funcionamento GGF)	$\frac{(\text{Valor GGF do ano n} - \text{Valor GGF ano n-1})}{\text{Valor GGF do ano n-1}} \times 100$	≥ 3%	<u>Objetivo não atingido</u> (valor obtido 2,47%)

Legenda: PGM – Processo Gestão e Melhoria; PCAO – Processo Centro Actividades Ocupacionais; PAD – Processo Apoio Domiciliário; PIP – Processo Intervenção Precoce; PRH – Processo Recursos Humanos; PM – Processo Manutenção; PA – Processo Aproveitamento; CRI – Centro Recursos Inclusão; GQ – Gestor Qualidade; GP – Gestor Processo; ET – Equipa Técnica; DIR – Direcção; IMS – Índice Médio Satisfação; NA – Não aplicável; PIP – Programa Individual Intervenção Precoce; PDI – Plano Desenvolvimento Individual



De seguida são apresentados, de forma mais detalhada, os resultados relativos às atividades/ações desenvolvidas em 2019

5.2.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nº	Objetivo estratégico	Atividades/Ações
1	OE1 e OE2	Festa de Natal da APCO
<p>A festa de Natal realizou-se a 20 de dezembro na sala do Centro de Atividade Ocupacionais. Estiveram presentes clientes do Lar, CAO e GAPRIC, assim como colaboradores e membros da direção. Tivemos, igualmente, o privilégio de ter presente na festa uma mãe Natal e pai da Natal da TAIPA, que distribuíram presentes por todos os clientes. Um grupo de clientes apresentou uma peça de teatro, na qual trabalhou ao longo do ano. No fim, houve um lanche convívio.</p>		
2	OE1 e OE2	Participação nas atividades/eventos culturais/ recreativos/desportivos/lazer ou outros, da comunidade a convite ou por iniciativa própria.
<p>Ao longo do ano, foram várias as participações dos clientes em atividades na comunidade. São de seguidas apresentadas, de forma geral, as principais atividades que os clientes do CAO, lar e GAPRIC participaram: concertos e festivais de música, torneios/campeonatos desportivos de futsal, andebol e boccia, celebração de datas comemorativas (carnaval, 25 de abril, magusto, etc.), participação em caminhadas (ex.: Berry nice day e Brisas do Atlântico), visitas culturais e passeios (ex: ida a Portimão e Lagos), entre outros.</p>		
3	OE1	Comemoração do Carnaval
<p>Dia 28 de fevereiro, um grupo de cliente do CAO foi comemorar o Carnaval a Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes, participou no baile e concurso de marcaras. Em Odemira, decorreu no dia 1 de março, um desfile pelas ruas da vila, com a participação dos clientes do GAPRIC, Lar e CAO, com a animação musical de Marco Vieira. Também no dia 5 de março foi realizado um Baile de carnaval para os clientes e famílias no Lar Residencial.</p>		
4	OE1, OE2 e OE6	Festa final de ano
<p>A festa de final de ano realizou-se no dia 30 de julho no Parque das Águas – Boavista dos Pinheiros, para todas as respostas sociais. A atividade consistiu num almoço convívio seguindo-se animação musical ao longo da tarde.</p>		
5	OE2	Comemoração do Dia Nacional da Paralisia Cerebral
<p>Este ano as comemorações do Dia Nacional da Paralisia Cerebral decorreram em Guimarães e não foi possível a APCO participar diretamente no evento. A data comemorativa foi assim assinalada</p>		



através da divulgação nas redes sociais de informação relativa à Paralisia Cerebral.	
6	OE1 e OE2 Brisas do Atlântico Clientes e colaboradores da APCO participaram no evento Brisas do Atlântico no dia 10 de junho, na modalidade de caminhada, e no almoço convívio. O grupo do CAO ficou instalado na Pousada de Juventude do Almogrove na noite de 9.
7	OE1 e OE2 FACECO Dia 19 julho os clientes do CAO e Lar almoçaram e visitaram a feira.
8	OE1 e OE2 Praia e piscina Tal como no ano passado, cada cliente participou na semana de praia, nas Furnas e/ou Carvalhal, escolhidas por terem acessibilidade, apoio de bar e tiraló. Os diversos grupos usufruíram de uma ida à piscina no parque de campismo de Vila Nova de Milfontes. A atividade decorreu durante o mês de julho e contou com a participação de clientes do CAO, lar e GAPRIC.
9	OE1 Colónia de Férias Este ano foram realizadas três colónias de férias, duas em Portimão e uma na Herdade das Parchanas – Alcácer do Sal. Nas duas colónias em Portimão, os grupos pernoitaram na Pousada de Juventude, realizaram visita cultural à “Casa Manuel Teixeira Gomes”, usufruíram de um dia no parque aquático “Aquashow”, passearam pela cidade e foram ao centro comercial “Aqua Portimão”. As colónias decorreram de 26 a 28 de junho e de 11 a 13 de setembro. Na colónia de férias na Herdade da Parchanas, Alcácer do Sal, foram realizadas atividades desportivas, recreativas e de lazer. Decorreu de 26 a 28 de setembro e o transporte foi cedido pelo Município de Odemira.
10	OE1, OE2 Atividades de desporto adaptado Realizado um Torneio de Boccia para parceiros, 3 jogos de Boccia em contexto de turma, atividade de Boccia nas Jornadas Escolares
11	OE1, OE2 Atividades de promoção e divulgação, junto da comunidade, dos produtos criados no CAO Participação na feira de Natal de Vila Nova de Milfontes.
12	OE1 Magusto

Handwritten signatures and initials:
 - Top left: A signature that appears to be "B. B. B." with a checkmark.
 - Middle left: A signature that appears to be "M. M. M." with a checkmark.
 - Far left: A large handwritten "A" or "M" with a checkmark.

15 de novembro - Comemoração do dia de S. Martinho com a realização de um magusto na sala do CAO. O grupo do Lar e GAPRIC também participou.	
13	OE1 e OE2 Atividade cultural
Decorreu a 14 de junho uma visita ao Centro de Ciência Viva em Lagos onde os clientes tiveram oportunidade de realizar várias experiências. Seguiu-se um passeio pelo centro comercial em Portimão, onde almoçaram e realizaram algumas compras.	
14	OE1 e OE2 Atividade convívio com Santa Casa Misericórdia de Albufeira
A atividade foi realizada no dia 15 de maio. Participaram 6 clientes do GAPRIC e 7 do Lar Residencial. O transporte foi cedido pelo Município de Odemira. A atividade consistiu numa visita às instalações do Lar Residencial da Santa Casa, almoço no Mc Donald's e visita à praia do Inatel em Albufeira, terminando com um lanche convívio com os clientes do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Albufeira.	
15	OE1 e OE2 Visita ao Zoomarine
A visita realizou-se no dia 24 de junho. Foram observados os espetáculos dos golfinhos, das aves tropicais e dos artistas de acrobacias, assim como foi possível usufruir de outras atrações no parque (piscinas, carrosséis e roda gigante).	
16	OE1 Sessões de informação/sensibilização/formação para clientes
No dia 21 de fevereiro a Higienista oral do Centro de Saúde realizou formação de higiene oral, que abordou os seguintes temas: "as vantagens da higiene oral diária; quando se deve consultar o (a) médico(a) dentista e/ou higienista; manter os dentes saudáveis; estratégias para higienizar a boca; qual o tempo de uso de escova de dentes; os efeitos da higiene oral defeituosa.".	
17	OE1 Atividade com a participação das famílias
No dia 29 de junho de 2019 realizou-se, no Jardim da Fonte Férrea, uma manhã diferente para as famílias e crianças, alunos(as) e clientes acompanhados pela APCO nas diferentes respostas sociais. Contámos com a participação de 26 famílias, o que resultou num total de 65 participantes. Houve várias atividades, entre as quais: jogos tradicionais, pinturas faciais, modelagem de balões, insuflável, fotografias em família, atividade musical e ioga do riso. A meio da manhã foi oferecido um lanche que contou com o patrocínio de empresas parceiras da APCO (Vitacress, Maravilha Farm's, Frupor e Driscolls).	
18	OE1 Comemoração do dia do Pai e do dia da Mãe



Para assinalar o dia do pai/mãe os(as) clientes elaboram porta-chaves, para oferecer aos seus pais/familiares.	
19	<p>OE1 Dia da Amizade (20 de julho)</p> <p>Atividade realizada no dia 28 de Julho, na sala Multiusos do Lar Residencial da APCO, com a participação de clientes e colaboradoras do Lar. Foram dinamizadas algumas atividades de grupo, com a participação ativa dos clientes e das colaboradoras, conversas sobre a importância da amizade, lanche convívio e um baile - com músicas, danças e brincadeiras.</p>
20	<p>OE1 e OE6 Reflexão sobre necessidades, práticas e procedimentos ou formação interna</p> <p>Levantamento de interesse das famílias que a ELI acompanha em relação à criação de grupo de encontro de famílias com crianças com diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo; 4º trimestre início do planeamento do encontro.</p>
21	<p>OE1 e OE2 Organização de ações no âmbito do OdeTe-Odemira Território Educativo:</p> <p>I) Encontro "Do outro Lado"</p> <p>II) 5º Encontro de Educação Inclusiva</p> <p>I) Encontro "Do outro Lado" – Dirigido á comunidade educativa, decorreu no dia 25 de maio na Biblioteca Municipal de Odemira. Com o objetivo de dar oportunidade aos participantes de viverem e sentirem a situação de exclusão. Foram constituídos 4 grupos que de forma rotativa passaram por 4 espaços diferentes onde foram organizadas e encenadas as seguintes situações: Dislexia; Perturbação sensorial; Mobilidade reduzida; Exclusão.</p> <p>II) 5º Encontro de Educação Inclusiva - "Reconhecer, Repensar, Re... Incluir", decorreu no Craveiral (São Teotónio), no dia 9 de novembro. Aberto à comunidade educativa, foi um dia de apresentação e reflexão de boas práticas inclusivas em Odemira.</p>
22	<p>OE1 e OE2 Continuação da divulgação do serviço e de boas práticas junto da comunidade</p> <p>Reuniões de articulação com a EMAEI de Vila Nova Milfontes e de Colos para aferir dos procedimentos de sinalização entre ambas e partilha de informação sobre as práticas da ELI.</p> <p>Reunião de articulação com a CPCJ, para definição de procedimentos de colaboração e partilha de práticas entre as equipas.</p>
23	<p>OE1 e OE2 Participação em encontros/torneios de desporto adaptado: Futsal, Andebol e Boccia</p> <p>No andebol Adaptado a equipa participou no II encontro da modalidade, organizado pela Associação de Andebol do Algarve, decorreu dia 6 e 7 de abril em Tavira.</p>



No futsal adaptado a equipa participou em 4 torneiros, organizados pela Associação de Futebol de Beja, ocorreram dia 22 de março em Beja, dia 5 de abril em Odemira, 15 de novembro em Beja e 13 de dezembro em Moura.		
Em relação à modalidade de Boccia, a equipa composta por 4 atletas participou no Campeonato Regional Centro, Sul e Ilhas (2ª fase) nos dias 22, 23 e 24 de fevereiro, em Portimão. Dois dos atletas foram ao Campeonato Nacional de Boccia em Torres Novas, nos dias 14, 15 e 16 de junho, em Torres Novas. No ano desportivo 2019/2020, mais um cliente integrou a equipa de boccia, participou no Campeonato Regional Centro, Sul e Ilhas (1ª fase), nos dias 29 e 30 de novembro e no dia 1 de dezembro.		
De referir que organizamos um torneio com os vários parceiros da APCO, que ocorreu no pavilhão municipal de Odemira, no dia 20 de novembro.		
24	OE1	Divulgação dos projetos de voluntariado na APCO junto de populações alvo
Realizado através das redes sociais.		

A taxa de cumprimento dos objetivos foi de 87,50%. Da avaliação aos 32 objetivos definidos, 28 foram atingidos e 4 não foram atingidos.

Relativamente aos objetivos não atingidos:

Até final de 2019 criar um novo website institucional e melhorar/afirmar a imagem da APCO no Facebook – prevê-se a concretização em 2020.

Taxa de cumprimento do plano de prevenção de risco psicossocial – realizadas apenas algumas ações.

Redução dos Gastos Gerais de Funcionamento (GGF)

Apesar de se ter implementado, ao longo de todo o ano, uma política de contenção e uma gestão muito criteriosa dos recursos financeiros disponíveis, não foi possível atingir este objetivo que tinha como meta uma redução de 3% tendo sido a redução de 2,47%.

Número de auditorias internas (por entidade externa) a todo o Sistema Gestão Qualidade

Não realizado por se considerar que a Instituição, devido a constrangimentos diversos, não se encontra preparada para esta auditoria.

5.3 AUDITORIAS / INSPEÇÕES / FISCALIZAÇÕES

No ano de 2019, foram realizadas as seguintes inspeções/auditorias:

- Ação de acompanhamento técnico pelo Centro Distrital de Segurança Social ao Lar Residencial, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro Atividades Ocupacionais. Foram identificadas algumas irregularidades, tendo sido realizado o plano de ações de melhorias, que depois de aprovado pela Segurança Social foi implementado na sua totalidade.
- HACCP – Higiene Alimentar. Foi realizada 1 inspeção em 2019. Não houve indicação de não conformidades ou ações de melhoria.
- Controlo de pragas, realizada nos dois edifícios da Instituição. Não houve indicação de não conformidades ou ações de melhoria.
- Inspeção técnica a todos os extintores e carretéis.
- Inspeção Periódica das Instalações de Gás. Foi aconselhado, pelo técnico efetuar-se uma ligação à terra na casa do gás, a qual já foi realizada.
- Exames médicos de aptidão profissional a todos os colaboradores, conforme obrigatoriedade legislativa.
- Ocorreu uma inspeção da Autoridade para as Condições do Trabalho, da qual não resultou qualquer indicação formal relativa a não conformidades.
- Higiene e Segurança no Trabalho da qual resultou um plano de melhorias que foi implementado.

- Vistoria efetuada no dia 10/09/2019, para renovação do certificado higio sanitário do Lar Residencial. Resultou na emissão do referido certificado higio sanitário.

5.4 AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO

Foi avaliado o grau de satisfação dos clientes/famílias da APCO bem como de todas as outras partes interessadas nomeadamente colaboradores, entidades financiadoras/ parceiras. O objetivo foi conhecer a opinião de todos estes intervenientes, de forma a melhorar os serviços que prestamos e aumentar a qualidade no desempenho da Instituição. Apresentam-se de seguida os resultados obtidos através dos questionários realizados para o efeito.

5.4.1 – Avaliação da satisfação de clientes/famílias.

Foram realizados questionários aos clientes/famílias da Intervenção Precoce, do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e GAPRIC.

Relativamente à **Equipa Local de Intervenção Precoce**, o Índice Médio de Satisfação no ano 2019 foi de **86,04%**, superior ao resultado do ano anterior, de **80,49%**.

Dos 69 processos em apoio (incluindo processos SNIPI e Vigilâncias há mais de 4 meses até julho de 2019), foram recolhidos 52, o que corresponde a uma percentagem de 75%. As razões porque não foram recolhidos todos os questionários entregues prende-se com o facto de existirem famílias que não dominam a língua portuguesa e que, por conseguinte, não foi possível estas responderem. Tendo a equipa refletido sobre esta situação, considera-se importante proceder à tradução para inglês do questionário com o objetivo de alargar o acesso a um maior número de famílias estrangeiras. Também existiram situações em que as famílias não responderam aos questionários, sendo necessário um maior reforço do seu preenchimento, por parte da equipa. Assim, no universo de 75% dos questionários entregues recolhidos os resultados foram os seguintes:

Da análise dos resultados, conclui-se que comparativamente ao ano anterior, se verifica um aumento de satisfação das famílias em todas as dimensões. A dimensão com os valores mais elevados, tal como no ano anterior, diz respeito à dimensão **Relações e Modelo de Apoio**. O valor global deste grupo de respostas, este ano, foi de 88,56%. Verifica-se ainda neste grupo a resposta com o valor mais elevado de todo o questionário, diz respeito à questão *“De uma forma geral, qual o vosso grau de satisfação com o serviço prestado pela(s) técnica(s)?”* com o valor de **91,15%**. Comparativamente ao ano anterior, a mesma resposta obteve igualmente o valor mais elevado, embora inferior ao de este ano, com o valor de **89,41%**. Verifica-se que o segundo valor mais elevado diz respeito, tal como no ano passado, à questão da mesma dimensão; *“Como se sentem relativamente ao relacionamento da(s) técnica(s) com a vossa criança e a vossa família?”*, foi de **90,77%**. Em 2018 verificou-se um resultado de **88,24%**.

Handwritten notes:
 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9.

Na dimensão dos **Direitos dos Clientes** encontra-se o segundo resultado mais elevado, tal como no ano passado, com o valor de **87,31%**, embora este ano se verifique um aumento considerando o valor do ano passado de **81.56%**.

A dimensão que apresenta valores mais baixos é a dimensão **A IP ajuda a minha Família a:** com o valor de **82,24%**, ainda assim acima da meta estabelecida e significativamente superior ao valor de **73,73%** apresentado no ano passado. Das 9 questões desta dimensão, somente 2 questões apresentam valores inferiores a 80%, nomeadamente: *“A IP ajuda a minha família a participar com a nossa criança nas atividades (ex: ir ao parque, ao supermercado, restaurante,..) e organizações (associações de pais, associações recreativas e culturais,..) da nossa comunidade.”*, com um valor de satisfação de 71,01% e na questão; *“A IP ajuda a minha família a identificar amigos, família e vizinhos com os quais podemos contar para nos ajudar e apoiar”*, com o valor de 70,77 %, o valor mais baixo de todas as questões do questionário.

Relativamente às 2 questões da Dimensão **Funcionamento da Instituição**, o que diz respeito à questão *“Somos regularmente informado/a(s) acerca das atividades desenvolvidas na instituição”* verifica-se que somente 50% das famílias respondem que são sempre informadas, sendo que 33,46% responde que é informada regularmente e 3,85% respondem que nunca são informadas. No que diz respeito à questão *“Temos informação suficiente acerca dos resultados da instituição”*, 44,23% respondeu sempre e 38,46% das famílias respondeu *“regularmente”* e 1,92% das famílias (1 família) respondeu que nunca é informada.

Relativamente ao valor mais baixo do questionário, este mostra que se mantém a mais baixa satisfação por parte das famílias na questão a *“A IP ajuda a minha família a Identificar amigos, família e vizinhos com os quais podemos contar para nos ajudar e apoiar”*. Sobre este resultado será necessário refletir sobre se existe realmente esta necessidade por parte das famílias. Por outro lado, e dado que esta fragilidade já se verificou em anos anteriores, a equipa tem vindo a desenvolver atividades, constantes no Plano de Ação, como por exemplo *“Encontro de Pais”*, bem como realizar uma maior divulgação de atividades familiares da APCO com o objetivo de elevar a satisfação nesta dimensão.

A avaliação da satisfação das famílias com os serviços da IPI é fundamental, pois sendo este um serviço de intervenção centrado na família, aferir a satisfação da família é sem dúvida uma ação que nos orienta para uma melhoria das práticas correspondendo e aproximando o mais possível a intervenção às necessidades reais das famílias. No que diz respeito às 2 questões relativas ao Funcionamento da Instituição, verifica-se a necessidade de refletir sobre os resultados que se mantêm baixos comparativamente às restantes dimensões. Apesar dos resultados serem entregues, as famílias não consideram estar informadas sobre os resultados, donde concluímos que o procedimento em curso não é suficiente.

No que diz respeito à identificação dos aspetos mais satisfatórios verifica-se elevado grau de satisfação com o serviço prestado pela(s) técnica(s), com o relacionamento da(s) técnica(s) com a criança e a família, bem como com as questões relacionadas com o conhecimento dos direitos das famílias.

Ainda relativamente às sugestões e opiniões das famílias, foram expressas 11 sugestões/opiniões. Algumas sugestões referem um aumento de número de técnicos, o prolongamento do apoio ao longo de mais anos e manter sempre a mesma Mediadora de Caso. Existe uma sugestão que deverá ser alvo de uma reflexão atenta que refere o seguinte *“Ter mais em conta as propostas das famílias e a decisão sobre as coisas”*. No global as opiniões são positivas, deixando aqui alguns exemplos: *“A equipa tem sido um apoio essencial nesta fase da nossa família”, “Estou muito satisfeita não tenho de momento sugestões, mas sim muitos agradecimentos” “Sugiro a contratação de mais técnicas (terapeutas da fala; terapeuta ocupacional; psicóloga) de forma a dar resposta às mais necessidades da criança / família aumentando os apoios nos períodos críticos. Partilha de vivências entre familiares. Criar a possibilidade de a criança / família ter apoio por mais de um técnico. Acredito que é fundamental quando a IP deixa de acompanhar a criança que se mantenha algum contato com a responsável de caso, uma vez que ela é muito, muito, muito importante, foram muitos anos a ser acompanhados, a partilhar a nossa vida para essa pessoa deixar de um momento para o outro de nos acompanhar.”*

Relativamente ao **Centro Atividades Ocupacionais**, o Índice Médio de Satisfação para o ano de 2019 foi de **76,93%**, sendo que, em relação ao ano 2018, o grau de satisfação apresentou uma descida de 2%. As questões com o IMS mais elevado foram: As atividades sociais e culturais que faço são importantes para mim - IMS 83,33%; Os colaboradores do CAO nunca se esquecem dos meus medicamentos - IMS 81,25%; Os colaboradores são simpáticos e educados IMS – 81,94%. Quando tenho alguma dúvida ou questão, sei sempre a quem devo perguntar - IMS – 81,25%; Quando tenho algum problema, os colaboradores que trabalham no CAO apoiam-me na resolução - IMS – 80,56%; Eu penso que os colaboradores do CAO mantêm o sigilo profissional sobre as minhas coisas pessoais - IMS – 80,88%.

As questões com IMS mais baixo foram: Os equipamentos estão em bom estado de utilização – IMS - 70,83%; Os equipamentos estão adequados às atividades - IMS – 70,83%; As refeições estão de acordo com as minhas necessidades - IMS – 65,28%.

Relativamente ao **Serviço de Apoio Domiciliário** o Índice Médio de Satisfação foi de **97,32%**, tendo subido 7,32 relativamente ao 2018. Das 42 questões do questionário de avaliação de satisfação dos(as) clientes, apenas 6 questões obtiveram menor índice de satisfação (87,50%) foram: *“Os(as) colaboradores(as) têm perfil adequado ao desempenho das suas funções”*; *“Os(as) colaboradores(as) têm conhecimento adequado para me prestarem cuidados”*; *“O apoio técnico (psicológico, social, terapêutico) corresponde às minhas necessidades”*; *“A assistência medicamentosa é assegurada de*

acordo com a prescrição médica”; “Sou informado(a) regularmente sobre as atividades desenvolvidas na Instituição” e “Tenho informação suficiente sobre os resultados.”

A questão que obteve um valor mais baixo de 75%: *Estou satisfeito(a) com o serviço de tratamento de roupas.*”

Quanto ao **GAPRIC**, o índice de satisfação global dos clientes foi de **84,38%** e o das famílias de **90,87%**. No questionário das pessoas apoiadas/clientes as questões onde se verificou uma maior satisfação foram: “Estou satisfeito(a) com as atividades em que participei” (93,75%), “Estou satisfeito(a) com os meus colegas de trabalho e responsáveis” (90,63%) e “Sinto-me mais feliz” (90,63%). No questionário das famílias, as questões com um nível de satisfação mais elevado foram “Nos contactos com a técnica do GAPRIC, a família sente-se tratada com cortesia e respeitada nos seus direitos, valores e crenças.” (97,22%), “Quando precisei de apoio o GAPRIC respondeu em tempo adequado” (97,22%) e “De um modo geral, a família sente-se satisfeita com o apoio do GAPRIC” (97,22%), sendo também observada a satisfação através de testemunhos “Os pais da X estão reconhecidos e agradecer o trabalho que o GAPRIC tem feito por ela. Obrigado”

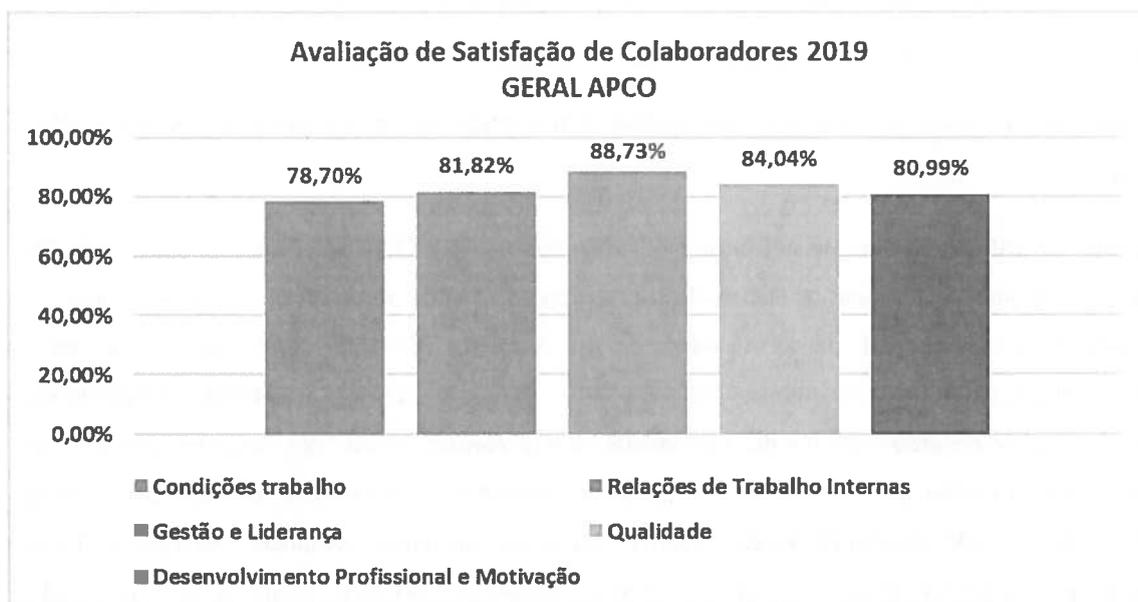
No **Lar Residencial**, não foi efetuada a avaliação da satisfação em 2019. Em 2018 o Índice Médio de Satisfação foi de **95.54%**.

5.4.2 – Avaliação da satisfação de colaboradores

De forma a conhecer o grau de satisfação, com vista à melhoria contínua, foi efetuado o inquérito anual, respondido pelos(as) colaboradores(as) da Instituição. Analisados os resultados, verifica-se que o Índice Médio de Satisfação (IMS) global em 2019 é de **82,53%**, tendo aumentado 0,18% relativamente a 2018.

Relativamente ao **Índice Médio de Satisfação (IMS)** por variável os resultados são os seguintes:

1. Condições de Trabalho – IMS de **78.70%** (diminuiu 2,15% relativamente a 2018)
2. Relações de trabalho internas – IMS de **81,82%** (diminuiu 1,35% relativamente a 2018)
3. Gestão e Liderança - IMS de **88,73%** (aumentou 2,10% relativamente a 2018)
4. Qualidade - IMS de **84,04%** (aumentou 0,96% relativamente a 2018)
5. Desenvolvimento profissional e motivação – IMS de **80,99%** (aumentou 1,29% relativamente a 2018)



5.4.3 – Avaliação da satisfação das entidades parceiras e financiadoras

Realizada a avaliação da satisfação das entidades parceiras e financiadoras, verifica-se que o Índice Médio de Satisfação Global (IMS) é de **91,38%**, tendo descido 1,37% relativamente a 2018.

Os valores mais elevados, com um IMS de 97,22% foram referentes às questões: 1.10. Nível de Satisfação pelo serviço que a APCO presta à comunidade; e 2.5. *Mais-valia da parceria para a vossa entidade.*

As questões que obtiveram um resultado mais baixo, com 83,337% foram: 1.2. *Comunicação dos resultados da Instituição;* e *Valorização e tratamento das sugestões.*

6. AÇÕES DE MELHORIA IMPLEMENTADAS

As ações de melhoria resultam dos vários indicadores obtidos através da avaliação da satisfação (de clientes, colaboradores, parceiros, entidades financiadoras e comunidade), através das sugestões e reclamações apresentadas e através da avaliação de todos os resultados obtidos (auditorias, inspeções, reuniões de acompanhamento, revisão do sistema de gestão da qualidade) bem como de algumas imposições legais. Destacam-se algumas ações que foram implementadas:

- Reforço e melhoria do Centro Apoio à Inclusão;

- Revisão dos modelos de trabalho do CRI, nomeadamente Plano de Intervenção Individual e o Regulamento Interno;
- Melhoria/reorganização dos espaços de atividade no CAO, bem como nas atividades e projetos desenvolvidos;
- Manutenção regular dos espaços e aquisição de equipamento necessário. Destaque para a aquisição de uma nova viatura.

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido positivo do exercício, no montante de **20 577,66 € (vinte mil quinhentos e setenta e sete euros e sessenta e seis cêntimos)**, seja transferido para Resultados Transitados.

Aprovado em reunião de Direção em 11 de março de 2020

